Obras Publicas

ANNO XLVIII. NUMERO 106. — SEXTA FEIRA 10 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da [illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição de policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de maio de 1872.

N. 795. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Lourenço, vindo da provincia da Bahia, por denuncia de ser sentenciado a galés perpetuas na provincia do Ceará e ser indigitado como autor de diversas mortes no Ouricury.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas Maria dos Santos Delgado por embriaguez e offensas a moral publica.

O subdelegado de Santo Antonio por officio desta data me participou que tomou hontem no districto de sua jurisdicção uma arma defesa do poder de Victor Alves que foi aproveitada para o serviço do exercito

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MAIO DE 1872.

Noticias da Europa.

Hontem depois de meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Ariel*, procedente de Liverpool por Lisbôa, tendo sahido deste porto no dia 24 de abril, dez horas depois do *Zembra*, tambem inglez.

Dos jornaes de Lisbôa de 24 e de carta do nosso correspondente nessa cidade, colhemos o que segue.

HESPANHA.

O estado de revolta em que se acha a Hespanha não consentio a que durante o dia 23 se recebessem em Lisbôa malas de Hespanha, Paris e Londres, apenas alguns telegrammas se receberam durante o dia.

Os despachos recebidos pelo *Zembra* diziam que se tinha verificado, como já se receava, um levantamento geral do partido Carlista dando vivas a Carlos VII e morras aos liberaes; que appareciam guerrilhas de paisanos armados em Navarra, Guipuzcôa, Ternel Lion e Huesca, sendo alguns bandos commandados por ecclesiasticos; o governo hespanhol havia tomado as providencias mais rigorosas para suffocar a rebellião, por meio da força, e contava com o apoio do exercito, que promettia secundar efficazmente os seus esforços. Os partidos liberaes concentram-se em torno da bandeira da liberdade para se opporem á invasão do principio monarchico-absolutista. Os proprios radicaes que nas ultimas eleições, se haviam alliado com os carlistas, para se auxiliarem junto da urna, desapprovam o movimento da insurreição, e promettem oppor-se-lhe com todas as suas forças.

Os deputados eleitos pelo partido carlista, haviam resolvido adoptar uma politica de abstenção, abandonando o congresso.

O antigo caudilho do partido absolutista em Hespanha o general Cabrera, reprovara o plano de insurreição do duque de Madrid e havia protestado solemnemente contra tão insensato movimento.

Diz-se que o principe D. Carlos, duque de Madrid estava na fronteira hespanhola, depois do movimento ignora-se em que ponto se acha mas sabe-se que é acompanhado pelo general francez Cathelineau. Concentram se em Roncevalles numerosos bandos de guerrilhas, afim de protegerem, segundo parece, a entrada do principe D. Carlos em Hespanha.

Foi batido um bando em Navarra, e feito prisioneiro o padre que o commandava.

Badajoz foi declarado em estado de sitio. Não tinham sido interrompidos nem o serviço de caminhos de ferro, nem o dos telegraphos; unicamente tinha havido um atraso de duas horas no trem correio, o que fez com que as malas ficassem demorados em Badajoz vinte e quatro horas.

—A eleição para o senado deu 140 a 150 senadores affectos do governo contra 50 ou 40 da opposição; o general Espartero foi eleito por Madrid.

No dia 22 houve uma reunião dos senadores e deputados eleitos da maioria e approvaram a candidatura do Sr. Rios Rosas para a presidencia do congresso.

—O rei Amadeu tencionava abrir pessoalmente a sessão legislativa e ler o discurso da corôa; a imprensa já começa a discutir o projecto do discurso da corôa, que já foi apprensentado em conselho de ministros pelo Sr. Romero Robled, seu redactor.

Segundo as informações da *Politica* que não foram desmentidas pelas folhas ministeriaes, o governo declara que tomara providencias efficazes para o restabelecimento da ordem; este paragrapho deverá ser modificado, por ter sido redigido antes da sublevação carlista; o governo promette a reforma de algumas leis organicas; pretende apropor a reforma da lei eleitoral, substituindo o governo o suffragio universal directo pela eleição indirecta, systema que é seguido para a eleição do senado, em que os eleitores votam nos compromissarios encarregados da eleição dos senadores.

O governo promette a reforma das leis que estabeleceram o casamento civil, e das que organisaram os tribunaes judiciaes, e a instituição do jury para certos e determinados delictos.

—Já terminou o conflicto entre o governo hespanhol e o da republica de Venezuela, que intimara o ministro hespanhol a sahir do territorio da republica.

O governo de Venezuela para provar que eram unicamente pessoaes os motivos que o levaram a dar os passaportes ao Sr. Florent, mandou horas depois deste embarcar, içar a bandeira hespanhola que foi saudada em seguida com uma salva de 21 tiros.

INGLATERRA.

As eleições geraes devem effectuar-se em outubro proximo.

O escrutinio eleitoral abre-se ás 8 horas da manhã e encerra-se ás 4 horas da tarde; de modo que o operario, a quem a reforma eleitoral franqueou a urna, não encontra ainda aberto o escrutinio quando vai para o seu trabalho e já o acha encerrado quando delle volta

E' impossivel em Inglaterra fazerem-se as eleições ao domingo, como se pratica n'outros paizes constitucionaes, porque a abstenção do trabalho ao domingo é bastante rigorosa.

Na camara dos communs Sir Charles Dilke quiz obviar a estes inconvenientes, propondo que o escrutinio estivesse aberto até ás 8 horas da noite; mas os liberaes ministeriaes, para não contrariarem o governo, e os tories por opposição a tudo quanto seja alargar o direito de suffragio em favor do povo, regeitaram a proposta por 206 votos contra 980.

O Sr. Forster pedio em nome do governo que deixassem experimentar a lei sobre o escrutinio secreto; e invocou o perigo das desordens nocturnas para combatter a proposta.

A questão de litigio com os Estados Unidos tem sido objecto de differentes interpelações na sessão do dia 12 na camara dos communs. O Sr. Gladstone não só recusou apresentar por ora a correspondencia trocada entre os dois governos, como não quiz indicar a politica, que tenciona seguir o gabinete inglez em quanto o governo americano não responder a nota de Lord Granville de 20 de março.

Tudo porem, parece confirmar as esperanças de que as difficuldades entre os Estados—Unidos e a Gran-Bretanha tambem solução prompta e satisfatoria.

Na camara dos deputados dos Estados—Unidos o Sr. Peters fez uma proposta formal para que o governo americano não percista nas reclamações concernentes aos prejuizos indirectos, e a proposta foi mandada pela assembléa a commissão dos negocios estrangeiros.

Assegura-se que a commissão é na sua maioria favoravel á proposta do Sr. Peters.

FRANÇA.

— Já terminaram as sessões dos conselhos geraes. Todos votaram mensagens ao Sr. Thiers, uns por Thiers e pelo restabelecimento da republica; outros por Thiers e pelo seu governo.

— E' destituido de fundamento a noticia publicada pela imprensa ingleza de ter o governo allemão, dirigido uma nota energica, com o caracter de *ultimatum* exigindo o desarmamento immediato da França e reducção nos orçamentos militares, por considerar esses actos necessarios para garantias da paz e da divida, sob pena de nova occupação de territorio.

Parece porem, que sempre ha uma nota n'este sentido, mas redigida em termos amigaveis e sem caracter de *ultimatum*.

TURQUIA

Dizem de Constantinopla que foram acolhidas com satisfação as declarações da nota circular da Russia relativas ás obras de defeza do porto de Sebastopol; em que o principe de Gortschakoff declara que taes obras são semelhantes ás que defendem a bahia de todos os portos commerciaes, e não teem importancia alguma militar.

O governo ottomano contentou-se com esta declaração e respondeu que elle, pela sua parte, não tinha tenção de armar as costas da Turquia, no Mar Negro.

AUSTRO HUNGRIA

O Sr. Schmerling atacando ultimamente na primeira camara do reichsrath austriaco a politica do gabinete Auersperg protestou especialmente a proposito da politica estrangeira do gabinete, contra a attitude da Austria com a Italia.

Na Italia produziram sensação as palavras do Sr. Schmerling, as quaes se não tinha dado importancia em Vienna; e o representante italiano pedio explicações ao governo austriaco. O conde de Andrassy declarou que perfilha a politica de amisade com a Italia inaugurada pelo Sr. de Beust, e que estava resolvido a perseverar nella.

—A agitação eleitoral na Bohemia tem tomado tal intensidade, que obriga o governo a tomar providencias energicas para mallograr as manobras, com cujo auxilio feudaes e scheques querem exercer pressão illegal nos eleitores. As fraudes mais frequentes, são vendas simuladas de terras nobres, para dar aos compradores o direito de votar.

Na agitação scheque o impulso vem principalmente dos grandes proprietarios, quasi todos extranhos á nacionalidade bohemia, e enriquecidos pelos despojos dos vencidos nas luctas seculares que tiraram á Bohemia a sua independencia nacional.

Querem a restauração dos seus privilegios feudaes, impossivel com o moderno direito popular, liberal e constitucional. N'um manifesto eleitoral publicado por uma sociedade de Praga, composta dos membros mais opulentos da aristocracia, aconselham elles ao soberano que se livre da pressão dos seus conselheiros, o que equivale a aconselhar um golpe de estado.

— Celebraram-se no dia 7 de abril os esponsaes do principe Leopoldo da Baviera, com a archiduqueza austriaca Gisella, no palacio real de Offen, em presença da familia imperial.

As duas camaras da Dieta Hungara felicitaram a familia imperial d'Austria por esta alliança com a familia real da Baviera.

— Encerrou-se no dia 16 de abril a sessão da Dieta Hungara, lendo o imperador-rei o discurso de encerramento. A ceremonia effectuou-se no palacio real de Bude. Quando o presidente da camara annunciou esta decisão, declarou um deputado da extrema esquerda o Sr. Madarasz, que, segundo a letra da lei de 1848 a camara devia ser encerrada em Pesth e que por conseguinte nem elle nem o seu partido assistiriam a sessão real.

ALLEMANHA.

Foram approvadas depois da terceira leitura as convenções consulares da Allemanha com a Italia, Hespanha, o America Septemtrional, e o tractado de commercio e navegação com Portugal. Terminaram satisfatoriamente as negociações para o tratado postal entre a Allemanha e a Hespanha, e já foi assignado o competente tratado reduzindo bastante o porteamento das cartas.

— Desmente se o boato publicado por alguns jornaes allemães e austriacos de que se havia celebrado um convenio entre os governos da Allemanha, Austria, Inglaterra, Italia e Turquia, na previsão de que o principe Carlos da Roumania; deste convenio excluisse a Russia.

— E' desmentida a noticia de um enlace matrimonial entre o rei Luiz da Baviera, e uma filha do principe Frederico Carlos.

— O conselho federal discutio na sessão do dia 9 de abril o relatorio das commissões reunidas acerca do do Sr. Lasker, votado pelo parlamento, na ultima sessão. Essa proposta tem por fim dotar a Allemanha com um codigo civil uniforme, e para ser convertido em lei é necessario modificar um paragrapho a um artigo da constituição imperial.

O conselho não tomou decisão alguma, e devolveu a proposta ás commissões para se fazer novo relatorio.

— Dizem de Berlim que na convenção com o Luxemburgo a respeito da exploração da rede de caminhos de ferro luxemburguezes, será introduzida uma estipulação em virtude da qual o gran-ducado continuará a fazer parte do Zollverein.

— Encerrou-se a 11 de abril a conferencia episcopal de Fulda, depois de tres dias de deliberações. O episcopado fará conhecido o resultado da conferencia em pastoraes publicadas simultaneamente em todas as dioceses.

PORTUGAL.

— O governo deu ordem ao general Jeronymo Maldonado, commandante da 4.ª divisão militar, para mandar guarnecer a fronteira, por causa do movimento carlista.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se, presentes os seguintes senhores deputados Galvão Alcoforado, Firmino de Novaes, Teixeira de Sá, Silva Rego, Pinto Junior, Ratis e Silva, Freire Gameiro, Tolentino de Carvalho, Ercesto Vieira, Corrêa Gondim, Alencar, Henrique Mamede, Alipio Costa, Almeida Pernambuco, Góes Cavalcante, Oliveira Fonseca, Gonçalves Ferreira, A. Correia de Araujo, Vieira de Araujo, Mello Rego, Salgado Netto, Cavalcanti Camboim, Barros Wanderley, Lamenha Lins, J. Correia de Araujo, Albuquerque Lacerda e Olympio Marques.

Abre se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo cópia da informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre o projecto n. 2 deste anno, que manda construir uma ponte de ferro sobre o rio Una na passagem do engenho Limeira.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo as posturas em original da camara municipal da villa do Triumpho.—A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo cópia do officio que dirigira ao Exm. presidente da provincia o administrador do consulado provincial, acerca de 200 saccas com algodão, que vieram do Penedo, onde pagaram os direitos de exportação, como procedentes da provincia da Parahyba, quando são desta; e parecendo ao mesmo Exm. Sr. conveniente crear-se naquella localidade um agente fiscal para cobrar os direitos pertencentes a esta provincia, solicita desta assembléa as necessarias providencias. —A' commissão de orçamento provincial.

Petições:

De Julio Isac, pedindo extincção do imposto de 2:000$ sobre casas de penhores, ou pelo menos uma reducção.—A' commissão de orçamento provincial.

De Celecina Maria de Siqueira Varejão, professora publica da povoação de Apipucos, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

Do bacharel Joaquim José de Carvalho Sequeira Varejão, pedindo se marque quota na lei do orçamento para pagamento do que se lhe deve como lente de desenho do gymnasio provincial, desde o dia em que foi supprimida a sua cadeira até o em que entrou de novo em exercicio.—A' commissão de orçamento provincial.

Da confraria de N. Senhora da Soledade erecta na igreja da freguezia da Boa-Vista desta cidade, pedindo a approvação do seu compromisso na parte civil.— A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Da irmandade de S. José de Riba Mar, pedindo a approvação de seu compromisso na parte civil.— A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Pareceres:

« A commissão de ordenados, á quem foi presente o requerimento do porteiro da repartição das obras publicas, pedindo augmento de ordenado, precisa para dar seu parecer que seja ouvido o director da mesma repartição. Sala das commissões, 16 de abril de 1872.— *Alcoforado Junior.— Freire Gameiro*.» —E' approvado.

« A commissão de ordenado, á quem foi presente o requerimento dos praticantes da repartição das obras publicas pedindo augmento de ordenado, precisa para dar seu parecer que seja ouvido o director da mesma repartição. Sala das commissões, 16 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior. —Freire Gameiro*.» —E' approvado.

« A commissão de fazenda e orçamento para poder dar seu parecer sobre a materia do requerimento em que o soldado do corpo de policia Manoel José dos Anjos, para pagamento do soldo a que tem direito e que deixou de receber, por ter cahido em exercicios findos, precisa e requer que sobre tal pretenção seja ouvida a thesouraria provincial. Sala das sessões da commissão, 16 de abril de 1872.—*Marques da Silva.— J. Correia de Araujo* »—E' approvado.

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de petições, a quem foi presente o requerimento de Francisco Americo de Aragão Rabello, conductor do 5º districto da repartição das obras publicas que solicita 6 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde, tendo examinado com a devida attenção o mesmo requerimento e achando justo o que requer o supplicante, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico. Fica concedido a Francisco Americo de Aragão Rabello, conductor do 5º districto da repartição das obras publicas 6 mezes de licença com todos seus vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 16 de abril de 1872.— *Pinto Junior.—Gonçalves Ferreira*.»

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 42 deste anno autorisando o presidente da provincia a abrir diversos creditos ao orçamento vigente.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 43 deste anno approvando os creditos abertos pelo presidente da provincia para occorrer a diversos serviços por defficiencia das verbas consignadas no orçamento vigente.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 44 deste anno reduzindo de 10 a 1$000 o imposto sobre toneladas de alvarengas e canoas empregadas no trafico do porto.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO. —Manifesta-se contra o projecto.

O SR. OLYMPIO MARQUES. — Sr. presidente umavez que a impugnação que fez o nobre deputado reduz-se a forma porque foi redigido o projecto em discussão....

O SR. A. PERNAMBUCO:—A inutilidade do projecto.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Vou mostrar que não ha inutilidade no projecto, nem me parece que a commissão podesse servir-se de outros termos.

Como sabe a casa, a lei do orçamento de 1870—71 creou o imposto de 10$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregada no serviço do porto: Os donos de alvarengas e canôas sempre pagaram esse imposto na razão de 1$000, e quando se publicou a lei elevando-o a 10$000, a associação commercial reclamou contra elle e mostrou que era um imposto prohibitivo, que absorvia quasi todo valor da materia tributada. Este anno veio nova reclamação dos contribuintes desse imposto, e a commissão tendo de apreciar as razões porque foi consignado na lei o imposto de 10$000 e não 1$000, vio que não houve erro de redacção, ou pelo menos parece não ter havido, porque na lei está escripta a verba de 10$000, e não de 1$000. Não podendo, portanto, a commissão interpretar o art. do orçamento, qual era o recurso de que devia lançar mão?

UM SR. DEPUTADO:—Remissão da divida.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Se a commissão podia propor a remissão da divida, podia tambem propor a sua reducção, porque quem pode o mais pode o menos.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO:—Não, porque é alterar uma lei que já não vigora.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Diz o nobre deputado que se não pode alterar uma lei que já não vigora; este principio não é tão absoluto como o nobre deputado pensa; a lei ainda vigora, no caso de que se trata, porque os individuos que foram tributados ainda não obedeceram a lei, ainda não pagaram, recorreram para o presidente da provincia.

Se passar este principio de que uma lei de orçamento não pode ser alterada...

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO: —E' principio verdadeiro.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Então não ha meio de remediar um erro da lei do orçamento?

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO:—Ha a remissão.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Se a assembléa póde remittir, póde tambem diminuir, porque como já disse, podendo o mais, pode o menos.

Se o imposto de 10$000 e a lei determinou para o futuro o imposto de 1$000, como é que se pode reduzir de modo que esses homens fiquem compensados da differença para mais que tem de pagar?

(Ha um aparte.)

O nobre deputado sabe que tambem se revoga interpretando, porque a interpretação neste caso importa uma revogação. A questão portanto é de forma, e eu não faço questão disto; se o nobre deputado entende que o projecto deve ser redigido de modo interpretativo, eu aceito qualquer emenda que queira apresentar, mas me parece que, como está o projecto, está em termos.

UM SR. DEPUTADO:—Acho que essa restituição não é de direito.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Não é de restituição o que se trata.

O SR. GUEDES GUNDIM:—A questão é se assembléa pode conceder reducções.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Desde que se convier que houve injustiça na decretação desse imposto, que duvida ha que a assembléa pode reparar essa injustiça.

UM SR. DEPUTADO:—Houve um perfeito engano

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Parece que houve engano, mas não está provado isso; porque o autographo contém a verba de 10$000.

Não ha outro meio, ou aniquilar uma industria licita e necessaria ao commercio, ou então adoptar o recurso que a commissão adoptou.

(Ha um aparte.)

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Não faço questão da redacção, mas digo que ambos os meios produzem o mesmo effeito, porque tambem se revoga interpretando, como o nobre deputado sabe, e se a revogação se dá neste projecto, tanto vale que elle seja em termos interpretativos, como em outros quaesquer. Acho isto indifferente, mas se o nobre deputado não julga assim, não ponho duvida em aceitar a emenda.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO insiste nas observações que fez contra o projecto.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Sr. presidente, das poucas palavras que vou dizer agora, talvez convença ao nobre deputado de que nós não podiamos usar de outro meio senão este de que usamos.

O nobre deputado disse que deviamos na lei do orçamento mencionar esta restituição de que trata o projecto. Eu procurei, para não occupar a casa com um projecto especial, lançar mão deste meio; tratei de verificar se era isso possivel, mas vi em nosso regimento o seguinte: (lê:)

« Não serão admittidos nas leis de orçamentos, quer provincial, quer municipal, emendas sobre abates, indemnisações e remissões de dividas, sem que tenham sido primeiramente iniciados em projectos especiaes, adoptados em tres discussões. »

O SR. MELLO REGO:— Emendas, não são idéas da commissão; esta póde consignar no orçamento e o tem feito.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Mas veja que o segundo membro do artigo está subordinado ao primeiro.

Diz o artigo no fim que é preciso que essas idéas sejam consignadas em projectos especiaes, adoptados em tres discussões.

Ora, desde que o regimento diz que essas remissões de dividas e abates devem ser apresentados em projectos especiaes adoptados em tres discussões, nós não podiamos mencionar esta reducção ou abate na lei do orçamento.

Creio que nesta parte tenho respondido ao nobre deputado.

Agora respondo ao aparte do nobre deputado, que disse que a assembléa não podia remittir dividas.

UM SR. DEPUTADO:—Já se tem feito.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—O regimento admitte, como o nobre deputado acaba de vêr, o caso da assembléa fazer uma remissão de divida, está entendido, quando vir que é isso justo, como no caso de que se trata.

Portanto, qual é o meio? Não ha outro, é o projecto.

Agora, quanto a redacção se o nobre deputado entende que elle deve ser redigido de modo interpretativo, mande uma emenda na segunda discussão.

Parece-me que o projecto está redigido em termos de merecer approvação, porque se a assembléa póde remittir uma divida por uma lei interpretativa, póde remitti-la por uma lei derrogatoria de outra; mas não faço questão, aceito a emenda na segunda discussão.

O SR. J. MELLO REGO:—(Não devolveu o seu discurso.)

O SR. CORREIA DE ARAUJO:—Sr. presidente, como signatario do projecto em discussão apresentado pela commissão de orçamento devo dizer ainda quatro palavras em resposta ao meu nobre collega que acaba de sentar se.

A commissão de fazenda e orçamento tendo em vista as razões allegadas em um abaixo assignado dos proprietarios de canôas e alvarengas reclamando contra o imposto de dez mil réis, decretado no § 38 do art. 16 da lei do orçamento de 1870—1871, e attendendo a que não era possivel que o legislador de então quizesse rasoavelmente lançar o imposto de 10$000 sobre tonelada de canôas e alvarengas, porque esse imposto seria em alguns casos superior ao valor da materia tributada.

O SR. MELLO REGO:—Neste caso não é.

O SR. CORREIA DE ARAUJO:—Em alguns casos podia ser superior, tal fosse a canôa ou alvarenga que o imposto lançado fosse superior ao valor della.

O SR. MELLO REGO:—Estou bem informado disto, não é.

O SR. CORREIA DE ARAUJO:—Podia muito bem sêr em alguns casos o imposto superior ao valor da materia tributada; quando por exemplo a canôa ou alvarenga estivesse deteriorada; dizia eu a commissão de fazenda e orçamento, attendendo á esta consideração, attendendo á que no orçamento seguinte se reduzio esse imposto a mil réis, quantia que sempre tinha sido cobrada nos exercicios anteriores, pensou, e pensou rasoavelmente que tinha havido engano na decretação do imposto de dez mil réis. Assim pensando a commissão entretanto não affirmou que tal engano se houvesse dado, mas meu digno collega deputado pelo primeiro districto, que fez parte da assembléa naquelle tempo, affirmou que houve engano, e creio que se póde affirmar, porque não é possivel que se quizesse elevar um imposto de dez tostões a dez mil réis! E' bem possivel, todos sabemos o augmento do imposto, a assembléa póde elevar o imposto de mil réis a cem mil réis; mas pergunta-se, procederá rasoavelmente á assembléa quando assim proceder? Incontestavelmente não.

Nós podemos para remediar as necessidades da provincia, para procurar occorrer ao seu estado financeiro, que é realmente máo, augmentar os impostos, mas nesse augmento devemos guardar uma certa proporção que possa justificar o nosso acto. Desde, porém, que um imposto de 1$000 se eleva a 10$000, nós damos direito com isto aos contribuintes fazerem o que fizeram neste caso; não pagaram o imposto, procuram demorar a acção do juizo e vem reclamar perante a assembléa, reclamar com razão e com justiça a restituição de 9$000 que se lhes quér cobrar por engano daquelle a quem o nobre deputado pelo 4º districto confiou a cópia do orçamento, segundo já o declarou.

Mas o nobre deputado temendo o precedente de conceder-se uma restituição nestas circumstancias, disse que votava contra o projecto por este motivo. Mas o illustrado collega bem póde attender a que o simples facto da elevação do imposto em um orçamento e a diminuição no orçamento vigente não da direito ao contribuinte de vir reclamar perante a assembléa o abate ou restituição do que pagou no exercicio anterior. Não, isto por fórma alguma. Quando, porém, Sr. presidente, o augmento do imposto é tal que a primeira vista se conhece que não era possivel que estivesse na intenção do legislador elevar por tal fórma esse imposto, o contribuinte tem incontestavelmente direito de reclamar, de pedir a restituição desse imposto, e a assembléa tambem tem direito de não attender a equidade do pedido. Mas se a assembléa recusar procede rasoavelmente? Procede com justiça? Pois esta assembléa que tem concedido tantos abates, tantas restituições, poderá recusar a restituição em um caso como o presente, quando nós todos estamos convencidos de que houve engano? Creio que não.

A commissão, porém, não dispensou os contribuintes do pagamento do imposto de 10$000, e não dispensou porque queria que esse imposto fosse reduzido a 1$000, queria sujeita-los ao pagamento do imposto anteriormente existente; por isso disse a commissão que o imposto ficava reduzido a 1$000, para que os contribuintes ficassem ainda obrigados ao pagamento dessa quantia. Se a commissão dissesse que os contribuintes ficavam dispensados do pagamento do imposto decretado no § 38 do art. 16 do orçamento, elles ficavam isentos de todo e qualquer imposto, do de 10$000 e do de 1$000.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Esta é que é a verdade.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—A commissão que não quiz isto, que quiz obrigar os contribuintes ao pagamento do imposto de 1$000 que sempre pagaram, apresentou o projecto reduzindo o imposto, e se a expressão—reduzir—não é bem cabida, o projecto póde ser emendado em 2ª discussão, o nobre deputado ou qualquer outro póde apresentar uma emenda, eu mesmo a apresentarei tornando mais clara a redacção do projecto.

O SR. J. MELLO REGO: — Acho que está muito clara.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Se quizerem mais clara ainda não teremos duvida, a nossa intenção é esta.

UM SR. DEPUTADO: — O projecto não deferio a petição.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: — Determinando que o imposto longe de ser de 10$000 é de 1$000 não se differe?

O SR. J. MELLO REGO: — Não, porque não se póde mais diminuir um imposto que não existe.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: — Desde que se diz que o imposto não foi de 10$000, mas sim de 1$000....

O SR. J. MELLO REGO: — Não se trata mais do imposto, trata-se da divida.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: — A divida o que é, senão o resultado do imposto?

O SR. J. MELLO REGO:—Não se póde deferir senão pela remissão da divida.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: — Mas nós não queremos conceder remissão da divida, porque desse modo ficam os contribuintes dispensados do pagamento de todo o imposto.

(Trocam-se apartes).

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Pois bem, em 2ª discussão tornaremos isso mas claro.

UM SR. DEPUTADO:—E' preciso que parta deste principio: o que vamos fazer é um favor.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Não nego, mas é um favor que eu entendo que é rasoavel, que eu entendo que é de equidade, e entendo assim porque o nobre deputado confessou que só mente por engano do seu escrevente se elevou esse imposto a 10$000. Seria muito duro que prevalecesse o engano desse individuo, ainda mesmo depois de conhecido!

O SR. J. MELLO REGO:—Sem duvida.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: — Se o nobre deputado diz que houve engano decretando-se um imposto excessivo, bem vê que a restituição nessa circumstancia é um favor justificavel.

O SR. J. MELLO REGO:—Mas o meu engano não justifica a lei.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: — Mas dá lugar a que torne-se justa reclamação e justificavel o favor que nós queremos fazer.

O SR. J. MELLO REGO:—E' dura a lei, mas é lei.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Entende então o nobre deputado que não se póde remediar um engano desta ordem, só porque existe em uma lei? (Trocam-se apartes).

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Pois bem, é um favor que nós fazemos, mas favor justificavel.

Se apresentamos um projecto especial foi, como já disse porque quizemos sujeitar os contribuintes ao imposto de 1$000, como pagavam anteriormente; não nos reservemos para dar parecer a este respeito por occasião do orçamento porque, como o nobre deputado sabe, o regimento desta casa expressamente prohibe que no orçamento se [illegible] sentem idéas desta ordem

O SR. J. MELLO REGO:—O projecto nos termos em que está podia ser consignado no orçamento porque não se refere a abates.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—O nobre deputado entende que não se refere a abate desde que nós declaramos que um imposto que era de 10$ fica sendo 1$000?

O SR. J. DE MELLO REGO:—Não se póde diminuir o imposto de uma lei já revogada.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Tão justas pareceram a assembléa as reclamações feitas pelos peticionarios, que no anno seguinte não teve a menor duvida em decretar a diminuição do imposto na propria lei do orçamento. Nós actualmente não queremos decretar a diminuição, queremos decretar a restituição daquelle imposto para que seja cobrado na razão de 1$000 e não na de 10$000. E' este o pensamento da commissão, se a casa aceitar votará pelo projecto e então na 2ª discussão poderá offerecer as emendas necessarias, se não aceitar vota contra, com o seu juizo, sem duvida mais esclarecido que o da commissão, esta se conforma inteiramente.

O SR. J. MELLO REGO: (Não devolveu seu discurso).

O SR. OLYMPIO MARQUES:—As observações que o nobre deputado fez ainda não me convenceram.

Eu sou daquelles que, sempre que se falla aqui em precedentes, reclamo; porque não gosto dos maos precedentes que aqui as vezes são invocados quando se pretende fazer puros favores com prejuizo dos cofres provinciaes ou com prejuizo de terceiro. Mas quando se trata de reparar um erro...

UM SR. DEPUTADO: — Como prova que ouve erro.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—O nobre deputado acaba de dizer que por engano mencionou a verba de 10$000, quando sua intenção era escrever 1$000.

(Trocam se muitos apartes).

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Se assim foi segue-se que houve erro, e deste erro resultou uma injustiça.

UM SR. DEPUTADO:—Porque ha injustiça?

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Vou mostrar porque ha injustiça.

O imposto do modo porque foi votado é equivalente ao valor da materia tributada; os donos desses objectos para pagarem o imposto precisam dispôr da mercadoria, ou por outra precisam de um valor igual ao do objecto tributado. Se, portanto é um imposto prohibitivo, segue-se [illegible] houve injustiça, tratando-se de uma industria licita e necessaria ao commercio.

Assim, o que temos a fazer? Reparar a injustiça, e reparar uma injustiça não importa um favor; e precedente não pode assustar, porque trata-se de fazer justiça, e eu não tenho escrupulo de fazer justiça. Desde que [illegible] e que o nobre deputado reconhece que o acto foi injusto, acho que não deve haver escrupulo em repara-lo O que constitue máo precedente é fazer favor, é fazer injustiça.

O nobre deputado disse que o precedente autorisaria reclamações identicas, e mencionou uma de que vou tratar.

Na lei do orçamento de 1868 a 1869 se decretou o imposto de 40 por cento sobre trapiches alfandegados. Os proprietarios desses trapiches reclamaram á assembléa; e de que meio lançou mão a commissão do orçamento para reparar essa injustiça ou esse imposto oneroso? Deixando na lei do orçamento, que teve de confeccionar para o anno seguinte de decretar o imposto de 20 por cento que sempre foi lançado sobre os trapiches alfandegados; de sorte que esses proprietarios de trapiches que pagavam 20 por cento pagaram, é verdade, 40 por cento em um anno, mas no seguinte nada pagaram. Foi uma reparação que a assembléa fez, reparação que nós não podemos fazer agora, porque sendo o imposto decretado em 1$, não ha meio de nós reduzirmos o de 10$000 de modo que os contribuintes fiquem indemnisados.

UM SR. DEPUTADO:— Seria preciso supprimir o imposto por 10 annos.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Sem duvida. Portanto nós não temos outro meio senão o consignado no projecto.

(Trocam-se apartes).

O SR. OLYMPIO MARQUES:—O imposto de 2:000$ sobre casas de vender polvora de que falla o nobre deputado nada prova para o caso; porque nada produzio, e por isso foi reduzido. O que se deu foi o seguinte: tendo a assembléa decretado o imposto de 2:000$000 sobre casas que vendessem polvora na cidade, os contribuintes deixaram de pagar, porque não havia na cidade quem vendesse polvora; por isso reduzio se o imposto a 100$, que recahe sobre taes casas fóra da cidade. Não ha paridade.

Se, pois, o nobre deputado reconhece que houve injustiça no imposto de que se trata, e se a commissão tambem o reconheceu, não havia outro meio a empregar senão a confecção do projecto.

Encerrada á discussão é o projecto posto a votos é approvado.

2ª discussão do projecto n. 39 do anno passado creando a freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas considerações em justificação do projecto.

Encerrada a discussão, é o art. 1º do projecto approvado

Art. 2º A nova freguezia terá por limites os do districto do mesmo nome.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE justifica a sua emenda.

Vai a meza e é apoiado o seguinte substitutivo:

« A nova freguezia compor-se-ha do julgado de paz do mesmo nome e do de Cruangy, — *Oliveira Andrade*. »

E' tambem apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido o governo do bispado acerca do artigo substitutivo sem prejuizo da presente discussão.—*Correa Gondim*. »

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento de adiamento.

O SR. GUSMÃO LOBO pede urgencia para ser lido o projecto de reforma do ensino publico.

Approvada a urgencia é o projecto lido e julgado objecto de deliberação, sendo dispensado da impressão em avulso para ser consignado na ordem do dia.

3ª discussão do projecto n. 27 deste anno creando cadeiras de instrucção primaria em diversas localidades da provincia.—E' approvado.

Dada a hora o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Hontem abrio-se a sessão achando se presentes 29 senhores deputados.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Petições:

De Abilio Coutinho, pedindo um privilegio por 40 annos para montar n'esta provincia uma fabrica a vapor de fazer papel de todas as qualidades.—A' commissão de commercio e obras publicas.

De Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo um privilegio para montar n'esta provincia, uma fabrica de fazer vidros e louça.—A' commissão de obras publicas.

Pareceres:

A commissão de policia a quem foi presente o requerimento de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos pedindo a prorogação por dois annos do seu contracto para a publicação dos debates d'esta assembléa; attendendo a que não tem sido estylo prorogar-se tal contracto, bem como que da concorrencia pode resultar vantagens para os cofres provinciaes é de parecer que seja indeferida a mesma petição.—Sala das sessões da assembléa legislativa provincial 8 de maio de 1872.—*J. J. Ferreira d'Aguiar.—Joaquim Corrêa d'Araujo.—J. N. Tolentino de Carvalho*.—E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento em que Antonio José de Azevedo, commerciante estabelecido á rua do Barão da Victoria com armazem de piannos e outros instrumentos e de musicas nacionaes e estrangeiras, propondo-se estabelecer nesta cidade uma officina em larga escala de gravura e impressão de musica de composição nacional e estrangeira, pede para poder levar a effeito o seu intento, um emprestimo de 20:000$ sem juros, que obriga a resgatar em cinco prestações annuaes e a garantir com o seu estabelecimento actual que se acha quite com a praça bem como com a officina que terá de montar e seus accessorios, sujeitando-se, além disso, a outras condições como sejam a fiscalisação por parte do governo acerca do estado de seu estabelecimento, a acceitação no mesmo de nunca menos de oito orphãos aos quaes se obriga a ensinar a arte, sustentar, vestir, e dar uma gratificação correspondente aos seus serviços, e o fornecimento aos estabelecimentos publicos de educação desta capital de dous exemplares de todas as suas publicações, quér nacionaes, quér estrangeiras, para o estudo dos respectivos educandos: attendendo que a industria que o supplicante se propõe a introduzir é, além de nova no imperio, de incontestavel vantagem para a provincia tanto pelo espaço que abre as vocações como pela creação de uma profissão artistica de incontestavel merecimento; e attendendo que pelos especimens de gravura e impressão que acompanharam o seu requerimento mostra o supplicante a necessaria aptidão para levar a effeito o seu proposito; é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a emprestar mediante fiança a Antonio José de Azevedo, commerciante [illegible] praça, até a quantia de 10:000$000 sem [illegible], obrigando este as seguintes condições:

[illegible] o mesmo emprestimo tres annos depois [illegible] effectuado, em cinco prestações annuaes, [illegible]-se a fiança na proporção do resgate;

2.º A fundar nesta cidade, dentro do mesmo praso de 3 annos uma officina em larga escala de gravura e impressão de musica nacional e estrangeira;

3.º A admittir no estabelecimento e conservar em constante aprendizagem nunca menos de 8 orphãos que serão por elle sustentados, vestidos e remunerados conforme os seus serviços e aproveitamento. Esta obrigação durará por 10 annos.

4.º A fornecer á bibliotheca provincial e a todos os estabelecimentos publicos de educação desta provincia dous exemplares de todas as suas publicações musicaes, quer nacionaes quer estrangeiras.

Art. 2º O presidente da provincia poderá impor ao dito Azevedo quaesquer outras condições que julgar necessarias para fazer effectivas as suas obrigações, como sejam a exacta applicação da quantia emprestada á fundação da officina e a fiscalisação do estado da mesma, emquanto estiver elle em debito para com a provincia.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da commissão, 6 de maio de 1872.—*M. da Silva.—Oliveira Fonceca.*

A' requerimento do Sr. Alipio Costa é o projecto dispensado da impressão.

Ordem do dia.

2ª discussão do projecto n. 72 deste anno, autorisando o presidente da provincia a modificar o contrato da estrada de ferro de Olinda.

Oraram os Srs. Henrique Mamede, Pinto Junior e Cunha e Figueiredo, ficando a discussão adiada pela hora para passar se a 2ª parte da ordem do dia.

Continuando a 2ª discussão do art. 16 do orçamento provincial (receita) foi este approvado, depois de orarem os Srs. H. Mamede, J. Correia, A. Pernambuco, Góes Cavalcante e Lamenha Lins.

Foram ainda approvados os arts. 17 e 18.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 80 e 81, 3ª dos de ns. 45 e 69 todos deste anno.

MINISTERIO DO IMPERIO.— A' directoria da Faculdade de Direito do Recife, foi expedido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro em 23 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 22 de março ultimo em que V. Exc. relata o que occorrera por occasião de apresentar-se pela segunda vez nessa faculdade para defeza de theses, a fim de obter o grão de doutor, o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.

« Da exposição feita por V. Exc. resulta:

« Que o dito bacharel, attribuindo á má vontade de seus examinadores a reprovação que soffreu em 1870, quando tivera a mesma pretenção, entendera dever desaggravar-se da presumida injustiça insultando de modo descommunal, já pela imprensa, já pessoalmente, a dous delles, o conselheiro Francisco de Paula Baptista e o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante;

« Que foi posteriormente admittido pela congregação a tirar pontos para defender theses, sem que tivesse apparecido reclamação alguma até o dia em que se procedeu ao sorteio dos lentes que deviam examina-lo;

« Que aproximando-se o dia marcado para o acto, fôra declarado pelo 2º dos referidos lentes, em sessão da congregação convocada a seu pedido, não lhe ser possivel servir como examinador no mencionado acto; fazendo a mesma declaração os lentes conselheiro Francisco de Paula Baptista e Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella e João Capistrano Bandeira de Mello Filho;

« Que averbados de suspeitos os ditos lentes, não restava numero sufficiente para se proceder ao acto no dia designado, nem em qualquer outro que fosse marcado; parecendo a V. Exc. assaz difficil que aquelle bacharel seja examinado nessa faculdade pelo modo por que se tem pronunciado na questão os demais lentes.

« Termina V. Exc. consultando se deve ser marcado dia para defeza de theses já, ou nas ferias futuras, de conformidade com o aviso de 27 de setembro de 1870, e assim tambem se o dito bacharel deve ser admittido a defender as mesmas theses ou apresentar novas.

« Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, o mesmo Augusto Senhor ha por bem mandar declarar:

« 1º Que o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira não póde ser privado do direito que lhe é garantido pelos estatutos, de defender theses para obter o grão de doutor, apezar dos factos alludidos, pois que nenhuma disposição legal lhe veda o exercicio desse direito;

« 2º Que os lentes não podem, á vista do decreto n. 2879 de 23 de janeiro de 1862, dar-se de suspeitos no caso de que se trata;

« 3º Que, dada a impossibilidade de se reunir numero sufficiente de Lentes para que o acto se possa realisar, deve recorrer-se á providencia do art. 47 dos estatutos, relativa aos concursos;

« 4º Que, não tendo sido o adiamento do acto motivado pelo pretendente, convém que V. Exc. desde já designe dia para o mesmo acto, que não pode ser deferido para o fim do anno, acceitando-se as theses que ja foram por elle apresentadas.

« Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. director da faculdade de direito do Recife.»

JURY.—Funccionou na quarta-feira esse tribunal sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago, entrando em julgamento Sabino João Climaco da Cruz, pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

O conselho de sentença foi composto dos Srs. Antonio da Rocha Accioly Lins, Joaquim José do Rego Rangel, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Antonio Gonçalves Pereira Lima, José Piretti Seve, Francisco Silva Rego, Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, Antonio José Ribeiro de Moraes, Firmino Herculano Batista Ribeiro, Francisco Martins Raposo, Manoel José Dantas Junior, e Antonio Augusto Ferreira Lima.

A defeza foi incumbida ao Sr. advogado Leopoldino Antonio da Fonceca; e, sendo admittida pelo conselho de sentença em suas respostas aos quesitos a justificativa do art. 14, foi o réo absolvido.

REUNIAO.—Para domingo (12 do corrente) ás 11 da manhãa são convidados a se reunirem, na casa n. 43 primeiro andar da rua do Imperador os Srs. officiaes honorarios do exercito, voluntarios da patria, do corpo de saude, e aquelles que, embora não tendo as honras do posto, assistiram á campanha do Paraguay, para discussão dos estatutos do Monte-Pio respectivo.

VAPOR AMAZONE.— Este paquete francez só deve ser esperado em nosso porto, segundo o annuncio da respectiva agencia, de 19 do corrente em diante.

JUNTA DE QUALIFICAÇÃO.— No dia 19 do corrente deve reunir-se, no consistorio da matriz de S. José, o conselho de qualificação para revisão dos guardas nacionaes alistados nessa parochia.

NOVENA.—Começam hoje á noute as novenas do Espirito Santo, na sua igreja da freguezia de Santo Antonio, sendo a musica e versos inteiramente novos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA.—Por ter sido hontem dia santo, deve ser hoje celebrada a sessão da junta adminitativa, na presente semana.

SANTO ANTAO.—Lemos no *Correio da Victoria*, de 27 de abril:

« Depois do julgamento de Belarmino Francisco de Salles, condemnado a 14 annos de prisão chegou-nos ao conhecimento, de que a sua prisão foi devida aos esforços do digno e illustrado promotor publico desta comarca, o Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva.

« A horribilidade do assassinato de Lourenço Cavalcante d'Albuquerque, condusio seus autores, a lugares mui distantes da perpetração do crime, onde firmaram sua residencia; porem, longe elles de pensar que a promotoria publica de Santo Antão era incançavel, foi um dos criminosos, Belarmino Francisco de Salles, trazido ao theatro de seus horrores, onde acaba de receber das mãos de um jury consciencioso a sua punição.

« Em Baturité da provincia do Ceará, foi preso Belarmino de Salles, e a sua prisão deve-se as infatigaveis deligencias do illustrado promotor publico desta comarca o Sr. Dr. Correia da Silva.

« Ao governo do paiz cumpre, remunerar serviços tão valiosos a causa publica.

« Ao governo do paiz cumpre, distinguir serventuarios como o Sr. Dr. Correia da Silva.»

MINAS GERAES.—Com bastante prazer transcrevemos do *Noticiador de Minas*, jornal que se publica na cidade de Ouro Preto, o seguinte artigo da redacção acerca do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella:

« Retirou-se hontem (23 de abril) desta capital, com destino á côrte, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, digno e illustrado administrador desta provincia, que vai tomar assento na camara temporaria, tendo passado a administração ao 2.º vice-presidente, Exm. Sr. Dr. Francisco Leite da Costa Belem.

« S. Exc. o Sr. Portella no curto espaço de 5 mezes e 12 dias que dirigio os negocios d'esta provincia revellou os dotes de uma intelligencia esclarecida e uma actividade e amor ao trabalho digna de merecido elogio e da gratidão dos mineiros, que vêem com prazer retirar-se o habil administrador que, animado dos melhores desejos, tão importantes beneficios fez e promoveu fazer em diversos ramos da publica administração.

« Consignaremos em breves traços os feitos de S. Exc. no curto periodo de sua administração, para que fiquem bem gravados na memoria dos mineiros, e como uma justa homenagem ao merito, os beneficios que lhe foram conferidos.

« Além do avultado e variadissimo expediente ordinario, a que S. Exc. deu sempre prompta solução teve de pôr em execução a lei da reforma judiciaria, nomeando os substitutos dos juizes de direito, dos juizes municipaes, promotores, adjuntos e muitos empregados da policia.

« Achando em completo abandono a catechese e civilisação dos indigenas existentes nas mattas d'esta provincia, deu S. Exc. as mais acertadas providencias em ordem a que esses infelizes indigenas tenham conveniente instrucção e entrem para o gremio da civilisação, prestando-lhe os serviços que dos mesmos se tem o direito de esperar.

« Não nos fazemos cargo de entrar em mais amplas considerações sobre este assumpto, que já foi detidamente tratado em artigos publicados n'esta folha.

« Tomando em seria attenção a instrucção publica da provincia que reclamava providencias promptas e efficazes, S. Exc. logo nos primeiros dias de sua administração, foi incansavel nos meios de prover de accommodações convenientes as diversas aulas, tanto de instrucção primaria, como secundaria d'esta capital, e para a fundação da escola normal, decretada pela assembléa provincial.

« Sem que fosse mister fazer acquisição de novo predio, como era opinião de muitos, S. Exc., guiado por severa economia, e com admiravel bom senso, conseguio esse desideratum, sem grande dispendio, adaptando o edificio do antigo liceu mineiro, e outro predio da rua das Mercez, ambos pertencentes á provincia, aos fins a que tinha em vista, e conseguio-o perfeitamente.

« Estando autorisada por lei provincial a creação de um muzêo nesta capital, S. Exc. emprehendeu desde logo levar a vante a idéa, e dirigindo-se individualmente a todos os mineiros que podiam contribuir para a realisação do seu pensamento, sem distincção de partidos, conseguio o que a muitos parecia um impossivel, e quiçá uma quimera, e no dia 25 de março proximo passado teve o prazer de inaugurar o muzêo mineiro com um avultado numero de amostras importantes nos reinos animal, vegetal e principalmente no mineral.

« Cumprindo o preceito do art. 24 § 4.º da lei de 12 de agosto de 1834 e do art. 3.º da de n. 1769 de 4 de abril de 1871 expedio o regulamento n. 62, no qual dá nova organisação á instrucção publica da provincia, exigindo maiores habilitações do professorato, retribuindo os serviços de modo a poder obter se pessoal idoneo, garantindo-lhes o futuro, e estabelecendo uma fiscalisação energica e proficua. Este regulamento parece satisfazer plenamente as justas aspirações dos mineiros.

« Confeccionou e regulamento para as obras publicas, de modo a simplificar os negocios e a poder-se dar prompto expediente ás multiplicadas reclamações sobre obras publicas que chegam diariamente ao conhecimento da administração.

« Expedio tambem o regulamento para o corpo policial, para cuja confecção acercou-se de tres cidadãos prestantes e conhecedores da materia, e consta-nos que este trabalho é apreciavel pelo methodo, clareza e previdencia em tudo que é attinente ao serviço, tendo sido codificadas todas as disposições legislativas que se achavam esparças pela collecção das leis mineiras.

« No dia 18, finalmente, e na vespera de passar a administração, S. Exc. o Sr. Dr. Portella teve ainda o prazer de installar a aula normal, e ver funccionar em salas decentes, perfeitamente mobiliadas, com todos os utencilios proprios, as aulas de instrucção primaria de ambos os sexos, por elle estabelecidas no pavimento terreo do edificio da repartição de instrucção publica, e iniciar-se o novo systema de ensino adoptado pelo Sr. Antonio Pinheiro de Aguiar.

« Em vista desta singela e resumida noticia dos feitos do Exm. Sr. Dr. Portella, duvidamos que haja um só mineiro de coração bem formado, e amigo de sua provincia que não se lembre com reconhecimento de tão distincto administrador.

« A illustrada camara municipal d'esta capital compenetrada dos reaes e relevantes serviços por S. Exc. prestados em bem dos interesses da provincia, em uma representação na qual rememora de modo o mais honroso o pouco que levamos dito, dirigida ao governo geral, pede com instancia a conservação n'esta provincia, do administrador que tão bem comprehende seus deveres, e acha-se animado de tão bons desejos de levar avante a brilhante carreira já encetada.

« Fazemos sinceros votos pelo regresso de S. Exc. a esta provincia, afim de que possa ver medrar e fructificar as sementes que lançou n'esta terra abençoada, e realisar os demais beneficios que tinha em mente, e que, por falta de tempo não lhe foi possivel por em pratica.

« Desejamos a S. Exc. o Sr. Dr. Portella e á sua Exma. consorte prospera viagem.»

PENSAMENTOS.—As faltas de uma mulher aos vinte annos convertem-se em vicios aos trinta, em ridicularias aos cincoenta.

Nunca é feia a mulher que sabe vestir-se.

Mortifica as mulheres o pezar de envelhecer; para ellas, passar os quarenta annos, é dar salto mortal.

Mulheres e diamantes não devem ser vistos á luz.

Muitas vezes succede que o melhor amigo de um homem é sua mulher.

Consortes que se estimam amam se quanto é mister para serem felizes.

Valem muito mais as mulheres estando sós do que reunidas; os homens, pelo contrario, lucram aproximando-se uns aos outros.

O interesse motor principal das acções da mór parte dos homens, cede nas mulheres o passo á vaidade.

A vaidade nas mulheres, que procede do seu desejo de agradar, é muito menos funesta á sociedade, do que a soberba dos homens, que é fructo de seu egoismo.

O maior castigo para mulher vaidosa e homem soberbo é casa-los.

Mulher vaidosa não tarda em tornar-se ridicula; homem soberbo é aborrecido de todos.

Mulher que despreza seu sexo, mais depressa inquina-se de seus vicios do que imita suas virtudes.

Perde menos a mulher passando por ignorante do que affectando de sabia.

Muitas mulheres têm a economia por cousa baixa e abjecta, propria de plebeus.

Asseio, ordem e regularidade, são bases da verdadeira economia.

Nada contribue mais para o bom regimento de uma casa do que o seu asseio e a conservação dos objectos necessarios á vida.

Pouca valia parecem ter estas cousas; mas em uma familia são inestimaveis suas vantagens.

ARTISTAS ARISTOCRATAS.—Casaram-se com altas personagens, as seguintes artistas:

Elisa Hensier, cantarina, com o rei Fernando de Portugal.

Henriqueta Sontag, com o conde Rossi.

Marieta Alboni, com o conde Pepoli.

M. Eber, contralto, com um archiduque de Austria.

Maria Taglioni, dansarina, com o principe de Windisgraetz.

Maria Taglioni (a celebre), com o conde Gibert de Voisini.

Sophia Love, cantarina, com o principe de Liechthenstein.

Nathalia Frasini, cantarina, com o principe de Wurtemberg, irmão do rei.

Ada Winans, cantarina, com o principe de Trubet-koi.

N. Visconti, cantarina, com o conde de Belgiojoso.

Giovana Visconte, cantarina, com Pietro Manzoni.

Amalia Returcci, cantarina, com o conde Beremaggio.

Francilla Pixis, cantarina, com o marquez de la Cecilia.

N. Farelli, cantarina, com o marquez Visconte Ajani.

Julia Grisi, cantarina, com o visconde Meley.

Vodita Grisi, cantarina, com o conde Barni.

Sophia Cruvelli, cantarina, com o barão de Viguier.

Adelaide Tessi, cantarina, com o conde Luchesi.

Adelaide Ristori, marqueza del Grillo e marqueza de Capranica.

Paulina Euca, com o barão de Rhaden.

Henriqueta Werzer, com o conde Macari.

G. Boschetti, dançarina, com o marquez Spinoli.

Marietta Gazzaniga, cantarina, com o marquez Malaspina

Adelina Patti, com o marquez de Caux.

Maria Baldo, com o duque de Frias.

Anna Lagrange, com o conde de Sankowich.

MOSAICO.—No Chile publicam-se cincoenta e tres periodicos.

— Durante o mez de fevereiro vaccinaram-se em Nova-York 44,401 pessoas.

— Seis mil milhões de alfinetes se consomem annualmente nos Estados Unidos.

— No Equador só ha tres cidades nas quaes se publiquem periodicos: *Quito, Guayquil* e *Cuenca*.

— A Republica Argentina conta tão somente livrarias em Buenos-Ayres, Rosario e Cordova. Nas outras cidades não se vendem livros.

Acaba de morrer em Paris a mulher que durante a revolução de 1848 representava nas procissões publicas a deusa da Liberdade. Tinha uma taverna e pesava 462 libras.

— No decurso do anno findo deram-se 19 execuções capitaes na Allemanha. Quatro das victimas eram mulheres. Dos dezenove, onze foram decapitados com o machado, dous guilhotinados e seis enforcados.

— Diz um jornal de Nova-Orleans que tem *ouvido fallar* de uma machina curiosa, inventada pelo professor Fabeus Erben que empregou vinte e cinco annos em aperfeiçoa-la.

E' uma machina de madeira e gomma elastica, que falla distinctamente e com o mesmo som da voz humana, por meio de um teclado sobre o qual a mulher do inventor apoia seus dedos. A fórma geral do apparelho é uma cavidade, que representa a dos pulmões, com uma garganta e uma bocca provida das differentes partes que servem para formar a voz, inclusive os abios e a lingua. Essa maravilha do espirito de invenção vai ser exposta á curiosidade publica.

— O ultimo estratagema de um annunciante excede provavelmente em fineza de concepção a todo o muito que até hoje se tem imaginado para annunciar. Consiste a idéa em um subscripto amarello, da mesma fórma e dimensões que os que se empregam neste paiz para os despachos telegraphicos, dentro do qual vai incluso uma tira de papel, em que se lê, com concisão telegraphica que tal companhia vende em seu armazem de tal rua o mais exquisito chá do mundo, em pacotes de libra e por tal preço; ou então chapéos da ultima moda, etc., etc. Como é de suppor, a lembrança faz rir a quem recebe, que guarda subscripto para mostra-lo a seus amigos, os quaes por seu turno riem-se e celebram a idéa, cumprindo-se deste modo os desejos do annunciante de fazer chegar cada um de seus annuncios ao conhecimento de muitas pessôas.

— Um joalheiro de Worcester construio uma machina a vapor, que é indubitavelmente, a menor do mundo. E' feita de ouro e prata e o maior dos parafusos que seguram suas peças, tem de tamanho 1/80 de uma pollegada.

A machina, caldeira, regulador e bombas está incluidos n'um espaço de 7/16 de uma pollegada quadrada, e sua altura total é de 5/8 de pollegada. Para dar uma melhor idéa de suas dimensões, basta dizer que o conjuncto póde ser completamente coberto por um dedal commum de alfaiate. A machina só, não pesa quinze grãos, e entretanto está completa, como se póde verificar examinando-a detidamente ao microscopio; póde ser posta em movimento enchendo de agua a caldeira e applicando-lhe o fogo, pois está provida de valvulas e todas as demais peças que têm as machinas ordinarias a vapor.

Quanto ao numero de cavallos de força de que é capaz a nova machina, nada nos diz o constructor; não obstante, nossos calculos nos fazem crer que duas moscas, convenientemente apparelhadas, produzirão maior trabalho que a tal machina. Esta entra em movimento e continúa nella, durante varios minutos, simplesmente com uma gotta de agua, na temperatura do calor da mão.

— A celebre causa de Tichborne não é o primeiro nem o mais maravilhoso exemplo de impostura que offerece a historia da mesma Inglaterra.

No seculo XV, Lambert Simnel, homem do povo, fez-se passar pelo conde de Warwic, filho do duque de Clarence, encontrou muitos partidarios com os quaes resistio ás tropas reaes, sendo derrotado na batalha de Stoke em 1487; porém portou-se tão philosophicamente depois de sua derrota, que aceitou um posto na cozinha do rei, na qual servio até sua morte.

Perken Warbeck, outro impostor, pretendeu ser Ricardo, duque de York, filho do rei Eduardo IV.

Desembarcou na Irlanda em 1492 e sustentou uma campanha, sendo derrotado em Kent, Inglaterra, em 1495. Dous annos mais tarde reappareceu em Cornwall, fazendo-se chamar o rei Ricardo IV.

Feito prisioneiro em 1498, foi enforcado a 23 de novembro de 1499. Finalmente; ha mais de trinta annos um louco chamado Thom, que havia sido solto de um hospital de doudos por julgar-se que estava curado, restituindo-se-lhe a administração de seus bens, apresentou-se nada menos que como o salvador da humanidade, e quasi defronte dos muros da cathedral de Cantuaria foi adorado como Christo, por milhares de pessôas que inundaram o condado de Kent.

Morreu de um tiro, que lhe disparou o coronel Boys, que fôra mandado com seu regimento para apaziguar o tumulto: morte benefica, pois, que com ella, cessaram as hostilidades, que d'outra fórma teriam causado muitas victimas entre aquelles fanaticos, os quaes se dispersaram, desde que viram que seu Christo não era impenetravel ás balas.

CARUARÚ.—Pedem-nos a publicação do seguinte trecho d'uma carta desta cidade em 2 do corrente:

« Não me enganei, quando em minha primeira missiva escripta á pressa, disse-lhe parecer contagiosa a loucura dos fidalgos, que para esta infeliz terra vinham revestidos do caracter da autoridade; e para provar a exactidão do meu dito, vou contar-lhe o seguinte facto escandaloso e revoltante ha poucos dias presenciado nesta cidade, e para o qual chamamos a attenção dos que devem curar principalmente da moralidade do nosso fôro.

« Tendo chegado ao conhecimento do Dr. juiz municipal deste termo Antonio Paulino, que o inoffensivo cidadão João Chrysostomo assignára, na qualidade de camarista, uma representação contra os desmandos e arbitrariedades praticados pelo mesmo juiz, entendeu este que o melhor e mais seguro meio de tomar uma vingança, seria atacar em pleno dia e perante muitas pessoas o mesmo João Chrysostomo insultando-o grosseiramente, e descarregar-lhe uma bofetada, se de qualquer modo fosse repellido, plano este realisado no dia 24 de abril de 1872.

« E é assim que se degrada e se desmoralisa a magistratura em o nosso paiz.

« E' verdade que todos os espectadores dessa aggressão, e que não se cançam de referi-la a quem queira ouvir, são unanimes em asseverar que o juiz municipal obteve *ganho de causa*, por lhe terem sido retribuidas pelo aggredido duas ou tres bofetadas de superior quilate; mas em todo caso é um facto virgem neste lugar e talvez rarissimo na provincia, pelo que demanda promptas e efficazes providencias, afim de impedir a continuação do estado verdadeiramente calamitoso em que se acha o termo, e tudo esperamos dos que em taes conjuncturas têm não só o direito, mas ainda o imperioso dever de minorar os males que nos affligem.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 3ª, a beneficio da matriz de Caruarú, á qual corre no dia 11 do corrente mez.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de maio de 1872:

Existiam (presos) 361, entraram 2, sahiram 7, existem 356.

A saber: nacionaes 253, mulheres 9, estrangeiros 41, escravos 48, escravas 5, total 356.

Alimentados a custa dos cofres publicos 298.

Movimento da enfermaria do dia 7 de maio de 1872.

Teve baixa:

Hermino José Quaresma, erysipella.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS.—Movimento no mez de abril: Existiam 92, existem 92.

COLLEGIO DAS ORPHAAS.— Movimento no mesmo mez: Existiam 154, entraram 6, existem 160.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTATIVA EM 6 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 2 do corrente.

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, lembrando o cumprimento, da parte que for relativa á este tribunal, do disposto no decreto n. 3372 de 30 de dezembro de 1865.—O tribunal resolveu que se cumprisse a recommendação de S. Exc.

Do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 29 de abril proximo passado a 4 do corrente.—Para o archivo.

Dos sobreditos funccionarios, accusando a recepção do officio que se lhe dirigio em o 1º do corrente.—Foi mandado para o archivo.

O livro de registro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 75.

Distribuirão-se os seguintes livros:

Copiador de Rabe Schmettau & C.

Dito de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Caixa da companhia Brasilian Street Railway Limited.

Requerimentos:

DESPACHOS.

De Gaspar Antonio Vieira Guimarães, scientificando para que se façam as devidas eliminações, haver despedido os seus caixeiros Basilio da Rocha Oliveira e Nuno Alvares Pereira da Fonceca.—Façam-se as devidas annotações.

De Joaquim José da Costa Fajoses Junior e José Laurentino de Azevedo, juntando, como unicos representantes da firma fallida de Fajoses Junior & Azevedo, plena quitação dos credores em dita firma, afim de se lhes conceder sua rehabilitação commercial, que lhes fora denegada pela ausencia d'esse documento.—Junte-se a petição com os papeis que acompanham ao processo a que se referem os supplicantes.

De Francisco Mamede de Almeida, pedindo demissão do cargo de corretor geral.—Como requer, remettendo o supplicante os seus livros á secretaria, e ficando subsistindo a sua fiança durante o praso legal.

De Menron & C. (réplica), sobre serem improcedentes as exigencias do Dr. official maior, relativas ao registro da prorogação do praso de duração do contrato social de dita firma.—Juntem os supplicantes a petição que contém os despachos do tribunal de 4 e 11 de abril proximo passado e a informação da secretaria, á que se referem esses despachos.

Informação do Sr. Dr. official maior em cumprimento do despacho de 2 do corrente exarado no requerimento de Olympio da Silva.—Deferido, em conformidade da informação.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimentos:

De Francisco de Gusmão Guimarães, José da Silva Dias e Marcellino & C., contrato de sociedade.—Registre-se o contrato na fórma do decreto n. 6394.

De Manoel Nunes da Fonceca, matricula de commerciante.—Foi adiada, á pedido dos Srs. Alvaro de Almeida e Sá Leitão.

Summario findo que, á ex-officio, se procedera contra Maia & Espirito Santo, contendo uma representação do Sr. Dr. official maior sobre pretenções de fórmulas que houveram para seu julgamento.—O tribunal, á vista da nota *in fronte*, declara sem effeito a decisão de fl. 30, e manda que se proceda na fórma dos decretos citados, tendo-se o Sr. Sá Leitão assignado vencido.

Concluida a leitura do relatorio da antecedente junta dos correctores, e sendo adiada a decisão da representação do corrector Francisco José Silveira, que originou os officios da actual junta de 30 de março e 23 de abril, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 4 do presente mez, sob o n. 2562; e o escrivão Alves de Brito a 30 de abril ultimo sob o n. 2495.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardoso.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes réos Teixeira Marques & C., appellados autores Mendes Azevedo & C.; juizo os Srs. Motta, Reis e Silva, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da villa do Cabo: embargante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Alvaro e Olinto Bastos.—Ordenou-se a deligencia proposta pelo Sr. desembargador Motta de ser ouvido o curador geral por parte do menor Olympio.

Appellante Manoel Joaquim Gomes Braga, appellados Henry Forster & C., appellantes Seixas & Borges, appellado Francisco Leitão de Carvalho.—Adiados á pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Motta: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Candido José da Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães, juiz certo, appellante José Maria Palmeira, appellados Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Joaquim de Gouveia, appellado Vicente Ferreira de Veras; appellante Gabriel Antonio, appellados José Joaquim da Cunha & C.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE ABRIL DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*
Direitos de consumo	741:636$132	319:876$266	398:312$925
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	184:801$355	106:858$415	147:330$692
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	3:629$617	1:034$100	2:507$370
Ditos addicionaes de 5 %	136:617$640	59:309$727	78:983$963
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	5:076$883	2:167$491	2:317$500
Armazenagem	3:923$787	9:717$718	896$183
Despacho maritimo			
Ancoragem	7:474$750	6:353$250	5:508$000
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	307:029$480	146:978$521	219:973$752
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	83$700	754$809	839$780
Interior			
Renda da typographia nacional	1$000	1$000	765$000
Sello do papel — proporcional por verba			50$000
Sello do papel — fixo	2$000	13$800	83$100
Sello do papel — adhesivo	1:400$400	1:046$000	1:051$200
Emolumentos	777$310	560$430	71$070
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	55$000		518$140
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	2$135	2$074	
Extraordinaria			
Receita e eventual	1:559$764	572$511	1:109$113
	1,394:090$955	655:446$412	860:498$138
Depositos			
Depositos de diversas origens	32:096$177	428$567	
Dizimos da provincia das Alagôas		5:418$900	7:303$043
Dito da provincia da Parahyba	18:286$617	8:015$434	11:630$337
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	6$629	36$078	
Contribuição para casa de caridade	2:563$317	1:532$275	325$050
	1,447:044$025	670:877$666	879:756$568

Alfandega de Pernambuco, 8 de maio de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção
Anselmo José Pinto de Souza.

COMMUNICADOS.

A DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA E O MEU ARTIGO DE 4 DO CORRENTE

O Sr. Dr. João José Pinto Junior, director da instrucção publica desta provincia, julgando-se offendido em o meu artigo publicado no *Diario* de 6 do corrente, á proposito do que se passou no dia 4 na assembléa provincial, não se quiz dispensar de vir á imprensa responder por si, e em parte por seu cunhado, ao que naquelle artigo disse eu.

Começou o Sr. Dr. Pinto Junior dizendo, no seu artigo inserto no *Jornal do Recife* de hontem, que eu me incumbira de *demonstrar, talvez sem o querer, a razão porque* o seu cunhado se empenhara na discussão havida na assembléa, á proposito de uma emenda por elle offerecida á um projecto que creava escolas de instrucção elementar em varios lugares, emenda que consignava a idéa da remoção da cadeira da Estrada Nova de Beberibe para a Encruzilhada de Belem.

Nem me incumbi dessa demonstração, nem tão pouco eu disse que o cunhado do Sr. Dr. Pinto Junior, apresentando aquella emenda, tivesse em vista *outro intereese sinão o que se refere ao bem publico.*

O que disse, e repito, foi que o Sr. Olympio mostrara-se zangado pelo facto de ter eu censurado a directoria da instrucção publica, na occasião em que combati a sua emenda, e que disso dera prova respondendo ao meu discurso com um outro em que não me poupara máos tratos.

Isto é a pura verdade, e do alegado pelo Sr. Dr. Pinto Junior em tal assumpto S. S. me permittirá que, sem offensa, eu decline para o juizo dos meus collegas de assembléa, que testemunharam essa triste occurrencia.

Nenhuma duvida tenho de que foram os factos que referi que determinaram as aggressões do Sr. Olympio, visto como antes disso nunca entre nós houve nenhuma divergencia, nem eu jamais offendi esse Sr. de modo á autorisar o seu insolito procedimento na assembléa.

Respondida assim a primeira parte do artigo do Sr. Dr. Pinto Junior, tratarei da segunda, que se refere propriamente á S. S.

Disse o Sr. Dr. Pinto Junior que eu julguei ter feito censuras á directoria da instrucção publica.

Não julguei te-las feito, não Sr., Sr. Dr. Pinto Junior; fi-las, e, fazendo-as, usei de um direito que tinha, quer como deputado, quer como cidadão de um paiz livre, em que todos podem e devem manifestar os seus sentimentos com relação a qualquer ramo do serviço publico, sem que com isso offenda á ninguem.

Como deputado corria-me e corre-me o dever de vellar na guarda das leis; e certamente ninguem dirá que a lei n. 970 de 10 de abril de 1871 foi guardada, relativamente á cadeira de instrucção elementar por ella creada para a Estrada Nova de Beberibe!

A assembléa provincial creou essa cadeira, se bem me recordo, á requerimento dos moradores daquella localidade, reconhecendo a necessidade que della havia ali.

A cadeira pouco depois foi provida; e a respectiva professora, sob o futil pretexto de não ter achado casa na localidade designada na lei, estabeleceu a sua aula na Encruzilhada de Belem, onde já havia uma escolla publica.

Isto importava e importa uma infracção, e certamente o Sr. Dr. Pinto Junior não o negará, nem o negou no seu artigo.

Disse o Sr. Dr. Pinto Junior que a minha censura não tinha procedencia, porque S. S. reclamara do delegado litterario da Capunga a mudança da escolla para o lugar que lhe assignalou a lei; mas S. S. incumbio-se de refutar a sua asserção, pois que, no officio que dirigio ao Exm. presidente da provincia em 30 de março deste anno, declarou que apenas reclamara contra o abuso em agosto do anno passado, só se lembrando de insistir na sua reclamação em 30 do referido mez de março deste anno, isto é, seite mezes depois da primeira reclamação, e depois que na assembléa provincial foram pedidas informações á respeito desse negocio!!

Já vê, pois, o Sr. Dr. Pinto Junior que não fui precipitado na censura; que a fiz com toda a razão; e que é ella tanto mais procedente quanto é bem sabido, e d'isso me informou alguem que mora na Estrada Nova de Beberibe, que ali ha casas para alugar, se não perfeitamente acommodadas ao myster de escola, ao menos capazes de se irem prestando ás primeiras exigencias de uma aula que começava á funccionar, e que por via de regra teria poucos alumnos.

O fundamento de não haver casa é, pois, á meu ver, inteiramente desarasoado, e é prova d'isso, e prova mui brilhante, o decidido empenho com que se procurou conseguir da assembléa a remoção da cadeira da Estrada Nova de Beberibe para a Encruzilhada de Belém, onde, já disse, havia e ha outra cadeira.

O que me parece, em todo esse negocio, é que a professora da Estrada Nova, ora estabelecida em Belém, tem padrinhos que se interessam pela sua conservação n'este ultimo lugar, e esta supposição é tanto melhor fundada quanto sou testemunha de ter visto e ouvido algem, aparentado com essa professora, que eu não conheço, solicitar de alguns Srs. deputados vistas benevolas para a emenda que consignava a citada remoção.

Disse o Sr. Dr. Pinto Junior, no final do seu officio derigido ao Exm. presidente da provincia, que marcara á citada professora o praso de 30 dias para, sob as penas da lei, transferir a sua escola para a Estrada Nova de Beberibe.

A portaria que isso determinou tem a data de 30 de março; estamos á 9 de maio, e entretanto informam-me que a professora ainda está funccionando na Encruzilhada de Belém!

A' vista d'isso poderá ainda negar o Sr. Dr. Pinto Junior que essa professora tem padrinhos de muito valor?

Não foi, porém, por esse unico facto que lavrei a censura, tambem a formulei pelo facto não *menos extravagante de ter o delegado litterario da freguezia da Sé de Olinda attestado o exercicio dessa professora, estabelecida na freguezia da Capunga.*

Sobre esta parte nada disse o Sr. Dr. Pinto Junior, posto que fosse tambem motivo para a censura que fiz na assembléa.

Entretanto isso é verdade, e para prova-lo, se fôr preciso, recorrerei ao testemunho do Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, delegado litterario da Capunga, que disso me informou, no escriptorio d'este jornal, ha cerca de um mez, perante varias pessoas.

Bem vê, pois, o publico e o Sr. Dr. Pinto Junior que não fiz a censura aeriamente, *sem prévea reflexão, ou sem conhecimento exacto e completo d'aquillo* sobre que fallei, como insinuou o Sr. Dr. Pinto Junior no penultimo periodo do seu artigo.

Sei que o Sr. Dr. Pinto Junior procura satisfazer o melhor que póde, segundo as suas valentes forças, os encargos de director da instrucção publica de uma provincia importante como esta; dou d'isto testemunho, porque tenho sciencia de que, sob muitos pontos de vista sua administração tem sido zelosa e intelligente. Não lhe posso, porém, render as armas na questão da professora da Estrada Nova de Beberibe, pois que presumo ter carradas de razão, o que melhor decidirá o publico que leu os nossos artigos.

Recife, 9 de maio de 1872.

Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

(*) Illm. Sr. Redactor.—Tendo sido convidado para uma polemica com um dos redactores desse jornal, peço lhe a inserção no de amanhã do communicado que envio.

Quanto ao meu discurso que o acompanha, se quizer faze-lo publicar em seguida ao communicado, dispenso a sua publicação quando se publicarem os trabalhos da sessão em que foi elle proferido, bastando fazer a necessaria referencia.

Caso não possa ser assim, é favor devolver-me tudo.

De V. S. attento venerador e criado.

Olympio Marques da Silva.

Li, mas não reli, o communicado, inserto no *Diario* de hontem, e assignado pelo Sr. Felippe de Figueirôa Faria, no qual este Sr. me chama á uma polemica jornalistica e põe-me entre as pontas do seguinte dilemma: ou ir para a casa de detenção, se me quizer responsabilisar pelas injurias que diz ter eu irrogado á si e á redacção do *Diario* na sessão de sabbado; ou ser obrigado, *por qualquer forma*, a dar lhe uma *satisfação plena* pelas mesmas injurias.

Tenho muito em que me occupar para não querer perder o meu tempo em uma polemica com o Sr. Felippe. Nem tenho gloria em vencer, ainda uma vez, á este Sr.

Limito-me a offerecer á apreciação do publico e em resposta á tudo quanto elle e a redacção do *Diario* já tem dito e possam dizer á meu respeito, o discurso que proferi na sessão de sabbado e que adiante faço publicar.

Do mesmo discurso verá o publico que não injuriei o Sr. Felippe, ou a redacção do *Diario*, e que não usei de expressão pela qual me não podesse responsabilisar com a minha assignatura, como faço agora e sem precisar de prevalecer-me das immunidades de deputado, e se do meio para o fim do discurso fui menos caridoso para com a redacção do *Diario*, foi isto devido aos apartes atrevidos e provocadores do Sr. Felippe: entretanto, quem tiver lido o communicado deste Sr. pensará que eu o injuriei. Não é verdade; tanto que o Sr. Felippe, individualisando as injurias que me attribuio, só mencionou a expressão—*falta de criterio*—empregada por mim com referencia ao artigo do *Diario* que pretendeu censurar o meu procedimento na assembléa.

Nem eu tinha prevenção alguma contra o Sr. Felippe, como insinua elle, referindo-se á dous incidentes havidos na assembléa: o primeiro, relativo á um projecto não sanccionado que concedia um privilegio á Smaltz & C., e o segundo, á uma censura por elle feita, sem o menor fundamento, ao director da instrucção publica.

No primeiro, apenas tomei parte para mandar uma emenda que concluia pela regeição do projecto, emenda que não precisei justificar e que foi approvada, sendo regeitada a de S. S., que propoz a approvação do projecto e orou duas vezes, justificando-a.

Já vê o publico que, se d'ahi podesse provir despeito, não seria de mim contra o Sr. Felippe.

No segundo, mostrei a improcedencia das suas censuras, feitas sem prova e até contraproducentemente, porque o que o Sr. Felippe attribuio ao director da instrucção publica, foi justamente o contrario d'aquillo que elle tinha feito, por modo que a censura importava um elogio. Nessa occasião, uma vez que o Sr. Felippe tinha mostrado certa animosidade contra aquelle honrado funccionario, respondi-lhe com alguma vivacidade; provoquei-o a apresentar factos e provas, e defendi á esse honrado funccionario, injustamente aggredido, de modo que satisfiz a assembléa, reduzindo o Sr. Felippe ao silencio. Constou-me que o Sr. Felippe ameaçou-me com o seu *classico Diario*, mas não fez effectiva a ameaça.

Ainda desta vez ficou vencido o Sr. Felippe, e tive tanta pena delle que não mandei publicar o meu discurso, como não faria publicar o de sabbado se não fosse insolitamente provocado por S. S. no communicado á que me refiro.

Não me vanglorio com certas victorias.

Não havia, pois, motivo pessoal para que eu procurasse insultar o Sr. Felippe; e quando na sessão de 2 do corrente, á proposito de uma reclamação sobre dous apartes, que me foram attribuidos, chamei a attenção da commissão de policia para o modo incorrecto porque estava o *Diario* publicando os debates, fi-lo em linguagem moderada e conveniente e sem offender á quem quer que fosse. Estava bem longe de suppôr que o Sr. Felippe procurasse n'aquella occasião defender o *Diario* na tribuna e que, não o podendo fazer, fosse aggredir-me na sua *Revista* e em termos inconvenientes e injuriosos, não só á mim como á assembléa.

Foi isto que deu lugar ao discurso que tanto o irritou.

Creio ter dado ao Sr. Felippe uma resposta digna de mim e do publico á quem me dirijo.

Não lhe posso, porém, dar a satisfação que exige com ares de *valentão*.

E quanto á intimação de obrigar-me a dá-la *por qualquer forma*, affirmo-lhe *desde já* que por tal fanfarrice não o levarei á policia, e que fica livre ao Sr. Felippe proceder como bem quizer, certo de que procederei em qualquer caso como me aconselharem o *brio e o pundonor*, porque procuro pautar todos os actos de minha vida.

Dar-lhe-hia uns conselhos, se m'os pedisse....

Recife, 7 de maio de 1872.

Olympio Marques da Silva.

(*) Posto que a pessoa á quem se refere o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva faça parte da redacção do *Diario de Pernambuco*, e tenha tido conhecimento do conteúdo do artigo acima, pede a lealdade, com que costumamos obrar em tal assumpto, que a resposta, que certamente ha de ter o Sr. Dr. Olympio Marques, só venha á luz da publicidade em outro n. deste jornal.

Assim procedendo, damos arrhas do nosso empenho em manter os contendores no mesmo pé de igualdade relativamente aos seus artigos, salva a destincção que fazemos entre *communicados e publicações á pedido.*

Devemos acrescentar que não publicamos desde já o discurso, á que allude o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, não só porque isso nos é impossivel agora, como tambem porque causaria transtorno á ordem e regularidade da publicação dos trabalhos legislativos

Recife, 8 de maio de 1872.

A Redacção.

A familia universal

Jornal que deve servir de orgão á grande Associação Universal dos Maçons.

O SEU FIM.

O seu fim é inspirar aos homens os sentimentos de benevolencia e de fraternidade universaes, sem acepção de paiz, de costumes e de religião.

Em todo homem, qualquer que elle seja, a maçoneria só honra o homem, sem attenção á essas linhas de demarcação mais ou menos profundas, estabelecidas, entre os membros da sociedade humana, por esses factos denominados: nascimento, condição social, occupações, nacionalidades e religiões diversas, usos e costumes.

Ella ensina que uma fé religiosa é certamente necessaria ao homem e digna delle; mas, sem a pretenção de encerrar-lhe o espirito e o coração em tal systema, de preferencia á tal outro.

Ella não conhece mais que uma religião—a de todos os homens de bem, a religião das obras e do reconhecimento.

Ella combate com energia—o phanatismo a superstição; não censura, nem combate religião alguma; respeita todas as crenças.

Reunida pelos laços de uma amisade fraternal, a Associação Universal dos Maçons, marcha para a sabedoria, esmagando os prejuizos da ignorancia e das paixões degradantes do vulgo.

Aqui, o homem vem procurar o homem, deixando lá fóra as opiniões e as crenças.

O Maçon só pede ao seu irmão—virtude, humanidade, beneficencia, fidelidade á palavra e ao juramento.

Publica-se uma vez por semana, na razão de 6$ por semestre, pagos adiantados.

Terá no frontispicio todas as armas e symbolos da maçoneria.

1.ª tiragem......... 2000 exemplares

Redactor principal e proprietario, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes.

Subscreve-se á rua da Imperatriz n. 22, 2º andar; rua do Bom Jesus n. 24, e rua do Torres n. 10.

O 1º numero.

Sahirá á luz no dia 24 de junho proximo vindouro.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

The Alliance Britisk Foreign.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824.

Capital £ 5,000:000

Os agentes dessa companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schamettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MAIO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 790 rs. por kilo, hontem.
Dito—de dita 783 rs. por kilo.
Algodão—mediano 735 rs. por kilo.
Dito—segundo—667 rs. por kilo.
Dito—sem inspecção 762 rs. por kilo.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 803 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3¼ d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$.
Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 115 0/0 de premio. hontem.
Dito—sobre dito 90 d/v. 118 0/0 de premio, hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	294:294$638
Idem do dia 8	42:235$946
	336:530$584

Descarregam hoje 10 de maio de 1872.
Patacho inglez—*Maris Block*—varios generos.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Brigue francez—*St. Pierre*—idem.
Barca portugueza—*Saphira*—pedras.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—carvão.
Barca ingleza—*Dolphim*—idem.
Barca franceza—*S. André*—varios generos.
Escuna allemã—*Immanuel*—varios generos.
Barca portugueza—*Imperial*—idem.
Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7. . . .	3:334$789
Idem do dia 8	602$756
	3:937$545

Volumes sahidos com fazenda	270
Idem idem com generos diversos	319
Somma	589

Despachos de exportação no dia 7 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho allemão *Almuth Catharina*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No navio hespanhol *Belisario*, para Barcellona, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 340 saccas com 25,317 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; E. E. Rabello & C. 751 saccas com 24,135 kilos de algodão e 951 saccos com 71,325 kilos de assucar mascavado.

— No navio nacional *S. Luiz*, para o Rio Grande do Sul carregou: L. J. da Silva Guimarães 400 barricas com 44,356 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Marino*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 200 barricas com 24,437 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Elena Anna*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Mesry 480 barricas com 50,132 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Eleonor*, para o Canal, carregaram: Adamson Howie & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Acon*, para Hampton Road s carregaram: J. da S. Loyo & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Rodrigues*, para Baltimore, carregaram: Henry Forster & C. 2,800 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 1,321 couros seccos salgados com 20,312 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Henriqueta*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fraga & Rocha 2 pipas com 960 litros de aguardente. Para Macaiba, Costa & C. 10 meias barricas com 608 kilos de assucar branco; Fraga & Rocha 1 barrica com 62 ditos de dito.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Mossoró, carregaram: L. G. da Silva Pinto 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; M. de Barros, para Muriú, 4 barricas com 400 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	14:930$671
Idem do dia 8	889$110
	15:819$781

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	28:492$416
Idem do dia 8	3:209$603
	31:702$019

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Montevidéo—18 dias, barca brasileira *Rapida*, de 564 toneladas, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 16, carga animaes, e outros generos, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Felippe Francisco Pereira, carga assucar, carne, e outros generos.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Social*, capitão Augusto do Carmo Braga, carga assucar, algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 9.

Rio Grande do Sul—32 dias, brigue brasileiro *D. Mauricia*, de 225 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 10, carga 10,352 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Liverpool por Lisboa—,20 dias, sendo 15 do ultimo porto, vapor inglez *Arriel*, de 722 toneladas, commandante H. Jones, equipagem 23, carga, fazendas e outros generos; a Mills Lathan & C.

Macáo—,13 dias, hiate brazileiro *N. S. dos Navegantes*, de 85 toneladas, capitão João Antonio de Figueredo, equipagem 8, carga sal e mais generos; a Bartholomeu Lourenço.

Barcelona—45 dias, sumaca hespanhola, *Joven Adela*, de 110 toneladas, capitão Antonio Cestellá, equipagem 10, carga vinhos; E. A. Burle & C.

Rio de Janeiro—11 dias, brigue inglez *Jean Goodycde*, de 211 toneladas, capitão James Davis, equipadem 8, carga café; a Loyo & Filho:

Observação.

Até ao meio dia não houve sahidas,

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente mez vão novamente a praça no dia 16 do mesmo, para ser arrematados por venda a quem mais der, os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, visto ter sido insufficiente o preço de 160 por arroba offerecido por André de Abreu Porto.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença entre Tasso & Irmãos como exequentes e José Lopes Machado como executado e para pagamento da mesma execução foi penhorada a quantia de 773$000 existente no deposito publico proveniente de uma escrava do executado e accusada a penhora em audiencia de 2 de maio do corrente anno, pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente como se vê do seguinte requerimento.

Requerimento em audiencia aos 2 de maio de 1872, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador dos autores foi accusada a penhora feita em dinheiro ao executado por carta precatoria, e requerido que ficassem assignados os 6 dias á penhora, e 10 aos credores incertos o que foi deferido pelo juiz precedido o pregão. Extrahi o presente do protocollo das audiencias e junto a precatoria.

Eu Francisco Xavier de Souza Ramos escrivão interino o escrevi.

Pelo que chamo, cito e hei por citado os credores incertos do mesmo executado para que dentro dos 10 dias referidos se apresentem neste juizo requerendo o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do custume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 dias do mez de maio de 1872.

Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, tenente-coronel honorario do exercito e commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber que em virtude do disposto no art. 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, tenho convocado os conselhos de revisão e qualificação dos guardas nacionaes das freguezias do Poço da Panella e de N. S. do Rosario da Varzea, districtos do batalhão sob meu commando, os quaes se reunirão nos consistorios das igrejas matrizes daquellas freguezias as 9 horas da manhãa do dia 19 do corrente para o fim de darem principio a seus trabalhos, que durarão 15 dias consecutivos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei fazer o presente edital que vai por mim assignado, o qual será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais concorridos das referidas freguezias.

4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife 4 de maio de 1872.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Francisco Faustino de Brito, capitão commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. José, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 19 do corrente, as 9 horas da manhãa se reunirá no consistorio da igreja matriz de S. José o conselho de qualificação, de conformidade com as instrucções de 21 de outubro de 1850, e artigos 1º e 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para a revisão dos guardas nacionaes alistados na mesma parochia.

E para chegar ao conhecimento de todos á quem interessar possa, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da respectiva freguezia.

Quartel do commando interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 7 de maio de 1872.

Francisco Faustino de Brito.

DECLARAÇÕES.

—Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de maio de 1872.

O commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, pelo presente faz publico que na terceira dominga do corrente mez se reunirá o conselho de qualificação da parochia dos Affogados, no consistorio da respectiva matriz afim de dar principio a seus trabalhos: devendo os portanto, as partes nelle interessadas allegar os seus direitos na forma prescripta nas instrucções de que tratam os decretos n. 722 e 1130.

Recife, 3 de maio de 1872.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematado a quem mais vantagem offerecer o sitio do Rosarinho n. 3 pela quantia annual de 300$.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz constar, de conformidade com a disposição da ultima parte do artigo 461 do codigo commercial, que a 2 do presente mez foi registrada a carta do patacho nacional *Fortuna*, de 241 toneladas, o qual pertence a Joaquim José Ferreira.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de maio de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 8 de junho proximo vindouro perante a mesma thesouraria serão arrematados por quem mais der os arrendamentos annuaes que devem ter principio no 1º de julho deste anno, dos proprios nacionaes abaixo mencionados sob os preços tambem mencionados.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas feixadas ao Illm. Sr. inspector até ás 10 horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 7 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21 sita na rua de Santa Thereza	126$000
Idem idem n. 19, idem idem idem	150$000
Idem idem n. 10, idem das Aguas-Verdes	173$000
Sobrado de dous andares n. 11, na rua Direita	305$000
Idem idem n. 71 da rua do Padre Floriano	320$000
Armazem n. 1, sito no Forte do Mattos	180$000
Idem n. 7. outr'ora 22, idem	1:313$000

— Pelo presente se faz publico a quem interessar possa que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial contracta a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa do biennio de 1873 e 1874.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 13 do corrente, as 11 horas da manhãa, em que se procederá a abertura das mesmas.

Secretaria da assembléa legislativa provincial, 8 de maio de 1872.

O official maior,
José Cardoso de Queiroz Fonceca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que recebe-se propostas para a venda, que terá lugar no dia 15 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, de uma porção de pedra bruta e lavrada, que se acha exposta na arca que dá entrada para a mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de maio de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 9 de maio

As 6 horas da tarde

Terceira representação do importante, moralissimo e enthusiasticamente applaudido drama-tragico em 3 epochas, 5 actos e 6 quadros, intitulado:

TRINT'ANNOS
OU

A vida de um jogador

Terminará o espectaculo com a muito applaudida *bexiga* em 1 acto ornada de musica, e dansa

VIVA O EXERCITO
E

Viva o duque

Principiá ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries Maritimes

Conforme os avisos recebidos da agencia principal no rio de Janeiro espera-se o paquete *Amazone*, commandante Joret, do dia 19 do corrente em diante. Depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

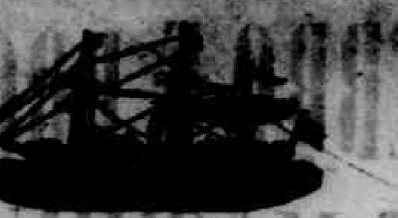
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino aquelle a veleira barca portugueza *Imperial*; tem grande parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio-Grande de Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Brumfios*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete rasoavel: trata-se com Baltar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.



COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 10 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Cruzeiro do Sul*, commandante *Freire*, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serã entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga á frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

— Para o Aracaty, em diretitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

— O capitão H. W. Voss da barca allemã *J. F Pust*, entrada neste porto por causa de avarias recebidas quando fundeada no lamarão por abalroamento com a galera ingleza *River Clyde*, precisa contratar com quem por menos fizer, prestando a necessaria fiança e marcando um praso para acaba los, os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas no consulado do imperio germanico, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até o dia 6 do corrente ao meio dia.

Para o Rio Grande do Sul

Vai carregar brevemente o patacho nacional *Singular*; para carga á frete trata se com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PARA O Rio Grande do Sul

Para aquelle porto deve seguir sem demora o brigue nacional *Arroyo Malo*, navio de primeira classe, por ter prompta a maior parte do seu carregamento, faltando um resto de carga, para o que deve tratar-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará o Rio de Janeiro

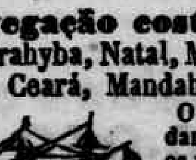
Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

— F. Meyer, capitão do lugre allemão, *Mandarin* vindo de Antuerpia com carga de vidros e outros generos com destino a S. Francisco, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio á risco maritimo da quantia de quarenta contos de réis pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, menos dez fardos com papel e 200 barris com alvaiade que já se venderam aqui: offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do Imperio Germanico até o dia 10 do corrente mez ao meio dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

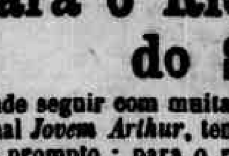


O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira por vapor,

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

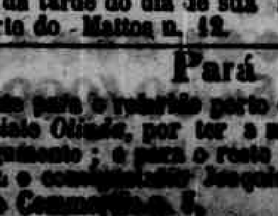
O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte do seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para este porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica

SABBADO 11 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhãa em ponto

O agente Pinto competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

Moveis louça e crystaes

Espelhos, vasos e pianos

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No estabelecimento terreo do sobrado da rua do Imperador n. 1, onde funcciona o Club Pernambucano.

CONSTANDO DE:

Um excellente e magnifico piano quasi novo, 1 dito com uso, 1 mobilia, 1 devan e 2 poltronas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de vime, venezianas, jarros para flores (neste artigo ha 10 pares ricos e de gosto moderno) espelhos de differentes tamanhos, relogios de mesa e de parede, candieiros, mesas de jogo, etagers, quadros, 2 toucadores.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de differentes qualidades, mesas, louça para cha e jantar, finos crystaes, fructeiras de metal, 1 jardineira e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados se faz publica a seguinte disposição dos additivos aos estatutos desta casa:

« Art. 16. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do Instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »

Haverá sessão ordinaria sexta feira, 10 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Leitura de um relatorio do Sr. Dr. Baptista Rigueira, sobre o local do reducto do Rio-Formoso.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO
Secretario perpetuo.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem á grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer-se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 8 da noute.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

ATTENÇÃO.

Dá-se 50$000 rs. mensaes, pelo aluguel de um escravo que seja bom copeiro e tenha boa conducta: a tratar na praça da Concordia numero 1, armazem.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 10 annos de idade que tenha alguma pratica de venda, prefere-se brasileiro: na travessa do Peixoto n. 30, em frente a matriz de S. José.

COM URGENCIA

Na rua do Livramento n. 16, precisa-se fallar á negocio que não ignoram com os seguintes senhores:

Livino Brasiliense do Rego Barros, engenho Catende, freguezia de Agua-Preta.
João Manoel da Fonceca Lins, engenho Riachão.
Vicente Joaquim Pereira Maior

— Do engenho Maçaussú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do resto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 50. Não se faz questão de preço.

Dinheiro

A pessoa que pelo *Diario* pede um conto de réis a juros de 1 1/2, póde dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 69.

Sociedade Monte Pio popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo do mesmo, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem na séde da mesma no dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhãa afim de ouvirem a leitura do relatorio semestral, e tratar-se de negocios urgentes da mesma sociedade.

O 1º secretario,
Manoel Duarte Vieira Junior.

Cosinheiro

Precisa-se de um; no ... rua do ... n. 9.

N. 17:040

Pede-se ao Sr. João Casemiro da Silva Machado caixeiro do Sr. Augusto Cesar de Abreu, o favor de vir ao progresso do pateo do Carmo n. 9, concluir o negocio que ha mais de um anno anda para acabar.

Officiaes honorarios do exercito

Achando-se confeccionados os estatutos para o monte-pio, são pelo presente convidados os Srs. officiaes honorarios do exercito, voluntarios da patria, do corpo de saude, e aquelles que, embora não tendo as honras de posto, assistiram a campanha do Paraguay, para discussão dos mesmos estatutos, domingo 12 do corrente as 11 horas da manhãa: na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

O 1º secretario interino,
Major L. Cintra.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer opperação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa: a rua Nova n. 45.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os membros deste conselho a reunirem-se em sessão ordinaria sexta-feira 10 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 7 de maio de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto.
1º Secretario.

*A*luga-sea casa terrea

n. 108 á rua da Gloria, freguezia da Boa-vista: na rua da Madre de Deos n. 16 se dirá quem aluga, e quaes as condições.

Attenção

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, casa de azulejo.

Hospital portuguez de beneficencia em Peruambuco

Os amigos do fallecido Antonio Domingues Ferreira, e os membros da junta administrativa deste hospital são convidados á assistirem a missa de setimo dia, que por alma do mesmo fallecido tem de ser celebrada no oratorio do hospital, no sabbado 11 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco 8 de maio de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

CASA

Uma familia estrangeira precisa de uma casa que tiver bastantes commodos, seja com sitio ou quintal murado, mas sendo perto dos bonds: a tratar na rua do Commercio n. 48, armazem.

Lima & Réis

participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que o Sr. Augusto Simões Nunes de Souza, deixou de ser seu caixeiro desde hoje. Recife 6 de maio de 1872

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs:
Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Tenente Clemente Francilio Tavares.
Antonio Jacintho Borges.
Manoel Peregrino da Silva.
Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.

AVISO.

O abaixo assignado, senhor e possuidor do sitio da Cruz na matriz da Varzea, por compra que fez a Romão Sarapeão Gomes, cuja escriptura foi passada nas notas do tabellião Sá, tendo effectivamente pago á irmandade o respectivo laudemio; declara que não vendeu nem de qualquer maneira transmittio a ninguem sua dita propriedade, e protesta desde ja reagir pelos meios legaes contra o *cavalleiro de industria* que abusando da sua longa ausencia, proveniente de grave molestia que sofri, se diz criminosamente dono da referida propriedade. E' verdade que existio a Mirueira, mas as autoridades no exercicio da lei acabaram com ella.

Recife, 10 de maio de 1872.

Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procisão do padroeiro, e como manda o artigo 11 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

Encargo de consciencia.

Uma pessoa que perdeu no sabbado a quantia de um conto e cento e tantos mil réis da Cambôa do Carmo á rua Direita, roga á quem tenha achado lhe restitua, que será generosamente gratificado. A pessoa que perdeu póde ser procurada na rua de Lomas Valentinas n. 46.

CAIXEIRO

Precisa-se de uma pessoa de 16 a 20 annos que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: quem reunir estes requisitos, póde deixar carta fechada com as iniciaes S. N. nesta typographia, para ser procurado.

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 59.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 913 com 5:000$, dous meios n. 1523 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (2ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se à venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Caruarú (3ª), que se extrahirá sabbado 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto à venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

NOVO MUNDO

As pessoas que não querem soffrer uma interrupção no recebimento deste periodico devem assignar desde já o quarto semestre.
Rs.—5$000
LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO AMERICANO

Assignatura do segundo anno principiando com o n. 25.
Rs.—12$000.
Os novos assignantes receberão gratis os ns. 19 à 24 do primeiro anno.
LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO DE ROMA

Periodico religioso, publicado mensalmente em Lisboa. Assignatura para o quarto anno
Rs.—6$000.
LIVRARIA FRANCEZA

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se à venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú que será extrahida no dia sabbado 11 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se uma canôa grande que carrega 1.300 tijollos: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 28.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos de idade, para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, preferindo-se portuguez; à tratar na rua de Hortas n. 12.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sᵐ. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em
2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados à coloração do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mas antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
Rua do Barão da Victoria n. 16

A este estabelecimento acabam de chegar os lindos chapéos a ingleza, de aba larga para meninas, artigo que só se encontra neste estabelecimento; recebemos tambem bonitas chapelinas de veludo grande phantasia, chapéos de gase fazenda de novidade, chapéos de veludo e de palha enfeitados a capricho; recebemos tambem beija flores naturaes proprios para penteados e véos grandes para chapéos ultima moda. Portanto, convidamos as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento que se acha perfeitamente sortido.

SEGUROS CONTRA FOGO
IMPERIAL
W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoel com os signaes seguintes: negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

Compromisso

Irmandade da Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de discutirem o novo compromisso, cujo projecto acha-se patente a todos os irmãos que o queiram examinar no consistorio da irmandade das 4 as 7 da tarde.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, 3 de maio de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
RUA NOVA N. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldereiro e funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxas, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição: tudo por preço commodo e promptidão para qualquer trabalho.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde; grates aos pobres.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveia preta e branca da acreditada marca—Batão.

PADARIA

Traspassa-se uma das melhores padarias desta cidade, tanto por sua posição local, como por ser muito afreguezada e por ter excelentes accommoções; quem pretender póde procurar informações no armazem de farinha do Sr. João Qairino de Aguilar.

Hypotheca em predios

Se dirá quem dá até 25:000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola. na rua do Imperador n. 14 segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as auteridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito do dito rapé no seu escriptorio à rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Mathans.

Do engenho Maçau-assú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Precisa-se

de 1:000$ a juros de 1 1/2 sobre hypotheca: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Comida para fóra

Prepara-se com aceio e promptidão: no pateo do Paraizo n. 29, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua da Senzala com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal em aberto, tem banho na frente e commodo aluguel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, escriptorio, 1º andar.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua Nova n. 1º 52, andar.

Sociedade Nova União

Pelo presente são convidados todos os socios à comparecerem as 3 horas da tarde de domingo 12 do corrente mez, para tratar-se de assumptos relativos a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Nova União, 7 de maio de 1872.

Martins da Silva,
1.º secretario.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo que seja sadio para carregar fazendas, paga-se bem: na rua do Conde da Boa-Vista n. 26.

— Aluga-se o segundo andar e sotão: na rua da Senzala, pintado e caiado de novo: à tratar na rua do Commercio n. 48.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se às quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

N. 589:040
Mofina
Barreiros

Pede-se ao Sr. Francisco Marinho de Barros ou alguem por elle, que tenha a bondade de mandar à rua da Cruz n. 37, concluir o negocio que sua mercé não ignora, certo de que em quanto o não fizer não será tirado deste jornal.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife à Olinda
e Beberibe.

Convindo que o parecer da commissão de exame de contas seja apresentado na 1ª sessão da assembléa geral dos senhores accionistas desta companhia, e não o podendo ser na sessão marcada para o dia 6, como foi annunciado, terá lugar essa sessão no dia 16 de maio corrente, no escriptorio da companhia as 10 horas da manhãa.

Recife 2 de maio de 1872.

O 1.º secretario,
L. José de Miranda.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem à Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia à rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

—Offerece-se uma pessôa habilitada, que dá fiança a sua conduta, e solteira, de idade de 40 annos, para administração de qualquer engenho: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 52.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belidia no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE
A' rua do Imperador n. 42, 1º andar
Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.
Chamados, por escripto e á qualquer hora.
Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

Criada portugueza

Offerece se passagem a uma mulher portugueza que queira ir para Portugal no fim deste mez em companhia de uma familia, para cuidar de uma menina até o Porto: a tratar na rua do Queimado n. 94, loja das 6 portas.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel numero 9.

CASA

Precisa-se alugar uma casa para pequena familia, nas seguintes ruas: Soledade, Principe, Progesso ou immediações, a tratar na rua do Passeio n. 58.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca e com commodos para familia: à tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 25.

FUGIO

desde o ultimo de janeiro deste anno a preta Thereza, de idade 60 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secca do corpo, e pelo uso que tem de vender no taboleiro bolos, verduras e fructas do sitio, tem uma coroa na cabeça, algumas costuras nos braços e peitos provenientes de erysipelas, poucos ou nehuns dentes na frente, falla um pouco apressada e embaraçada, e por costume quasi sempre anda de cachimbo na bocca, levou vestido e chale preto pelo luto de seu senhor Manoel Ferreira Antunes Villaça, de quem ella diz a deixára forra, consta ter andado aqui no Recife e nos arrabaldes, e ultimamente ter ido para o Rio Formoso em companhia de alguma pessoa a titulo de ama: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehender e leva-la à rua larga do Rosario n. 42, e entrega-la à viuva do mesmo acima, que se gratificará.

Cosinheiro

Com urgencia precisa se de um cosinheiro e um criado de 12 a 14 annos para serviço de mesa, paga-se bem: à tratar no sitio n. 2 antes da igreja de S. José do Manguinho.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

Casa para alugar

Aluga-se o palacete da rua da Aurora n. 32, pertencente às filhas do fallecido Dr. Dantas: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 12, prefere se escriptorio ou cartorio: a fallar na loja do mesmo sobrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; à rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros: à tratar no mesmo lugar, primeiro sitio à direita depois da primeira bomba.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, com idade de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento da sua conducta; a tratar no pateo de S. Pedro numero 1.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir à rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: à tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia: à tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

Viajante da Victoria

A gondola, viajante da Victoria, encetará a sua carreira para aquella cidade no dia 9 do corrente, partindo de Jaboatão as 6 horas da tarde e voltando no dia 12 as 3 horas da tarde. Os passageiros que queiram seguir devem partir do Recife no omnibus das 4 horas da tarde do dia 9.

As passagens de ida ou volta serão 8$000 do Recife a cidade da Victoria.

Os passageiros que quizerem seguir noutro qualquer dia deverão entender-se no Recife com o proprietario dos omnibus, e na Victoria com o da mesma gondola.

Todas as quintas-feiras seguirá para a mesma cidade e voltando nos domingos as mesmas horas como nos dias 9 e 12 do corrente isto até o segundo annuncio.

— Fugio no dia 15 de abril proximo passado o escravo Sebastião, crioulo, de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, grosso, rosto redondo e carnudo, olhos regulares e rasos, não tem barba: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e leva-lo no engenho Pitimbú sito à villa do Cabo, a entregar ao seu senhor Domingos Alves Pereira Monteiro, ou no Recife à rua do Vigario n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que se gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, portuguez, e que dê conhecimento de sua conducta, e que tenha pratica: na rua dos Pires n. 40, taberna nova.

CASA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado perfeitamente asseiada e com acommodações para grande familia: na Ponte de Uchôa, junto a ponte. Quem pretender póde dirigir-se ao armazem n. 5, na escadinha da alfandega.

ALUGA-SE

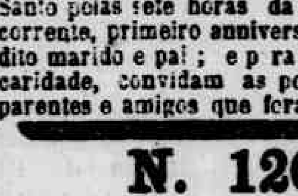
Aluga-se o 2º, 3º, 4º andar e sotão do sobrado n. 30 da rua do Bom Jesus: antiga rua da Cruz, com commodos para grande familia: à tratar no armazem do dito sobrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

AVISO

A companhia Recife Draynage previne aos senhores que já usam dos apparelhos que na rua do Imperador n. 26, e em Cinco Pontas nas officinas da companhia, acharão caixões bem construidos, pintados e arqueados de ferro para o ajuntamento de cisco. Preço 2$ e da um.

— O abaixo assignado, morador à rua da Palma, com emprego de carroça, constando-lhe que ha outro de igual nome, declara que de hoje em diante se assignará

Manoel José de Miranda e Silva.



D. Rita Maria Firmina de Almeida e D. Maria Francisca de Almeida Gomes, viuva e filha de Joaquim Lopes de Almeida, mandam celebrar algumas missas na matriz do Corpo Santo pelas sete horas da manhãa do dia 11 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do dito marido e pai; e para esse acto de religião e caridade, convidam as pessoas de sua amizade, parentes e amigos que foram do finado.

N. 120:000

O Sr. José Maria Mendes queira ter a bondade de vir a officina de José Jacintho Thomaz, concluir o negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria que dê conhecimento a sua conducta: rua da Guia n. 54.

— Tasso Irmãos em liquidação, fazem publico que por fallecimento do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo tem cessado os poderes de uma procuração que tinham dado ao mesmo finado para receber judicialmente de varios devedores, e que nenhum outro procurador está hoje autorisado para proseguir no fôro senão o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida e como conste que alguem procura receber os debitos que estavam a cargo daquelle finado: por meio deste protestamos proseguir criminalmente contra quem quer que fôr.

— Afforam se alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe: a tratar em Olinda rua da Bicca de S. Pedro Martyr numero 2.

— Precisa-se costureiras na casa do Bom Pastor: rua da Imperatriz n. 3.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

— Deseja-se fallar aos Srs. Bernardo Augusto Lopes Silva, José Ferreira Peixoto Magalhães, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha e Antonio Gonçalves Vianna: na rua da Vigario n. 19.

— O Sr. Theotonio da Silva Vieira, morador no engenho Saco da freguezia de Ipojuca, tem uma carta na rua do Vigario n. 19.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

A's autoridades policiaes e aos capitães de campo.

Ausentou-se desde o dia 20 do passado, do sobrado da rua do Imperador n. 38, o cabra Manoel, cozinheiro, de idade 38 annos, de estatura baixa, com pouca barba, e com uma cicatriz no olho direito, cujo cabra foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida e hoje de Francisco Baptista de Almeida, tem mãi na Torre e irmãa em Sant'Anna, e pelo que elle dizia suppõe-se ter ido homisiar-se em um dos engenhos da Escada do Sr. Barão de Utinga, seu antigo senhor velho. Protesta-se, pois, contra quem o tiver acoutado, e roga-se as ditas autoridades de o apprehender e levar à casa acima, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que vendeu sua taberna sita à rua do Rosario da Boa-vista n. 11 ao Sr. Miguel Antonio Coelho de Almeida: quem se julgar com direito a mesma, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas. Recife 6 de maio de 1872.

Antonio da Costa Teixeira.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa estrangeira: à tratar na rua do Commercio n. 16, escriptorio do corrector Stepple, ou na Passagem da Magdalena, sitio de Henrique Gibson.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, à rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: à tratar na rua do Bom Jesus n. 66, primeiro andar.

Precisa-se de uma para cosinhar, fazer as compras e outros serviços, para casa de familia: à tratar na rua da Soledade n. 54.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: à tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia: precisa-se de alugar uma boa engommadeira livre ou escrava e de boa conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 26, paga-se bem a uma boa ama que cozinhe bem, forra ou escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para criar uma criança: à tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 40, ou na Passabem da Magdalena, largo do chafariz, segundo sitio a direita, com grades e portão de ferro pintado de preto.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua da Guia n. 5.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 38.

A M A Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia: à rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se com brevidade de uma ama de leite para mamentar uma criança; paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 13, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama na rua do Rosario Estreita n. 20, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia; à praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe para tres pessoas: na rua de Aguas-verdes n. 50, 2º andar.

AMA Aluga-se uma ama para cozinha, e engomma com perfeição, muito ligeira e aceiada: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 22.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e entenda alguma cousa de cozinha, e mais serviços de casa: na rua da Imperatriz n. 80.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 44, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava ou livre, para ensaboar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Cadeia nova n. 15.

A M A Precisa se alugar uma ama para o serviço de tres pessoas: na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

A M A Na rua do Hospicio n. 30, precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se à mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

Tendo principio sexta-feira 10 do corrente as novenas do nosso Divino Padroeiro, convido aos nossos irmãos à comparecerem em nossa Igreja no indicado dia, e os de mais a seguir, pelas 6 horas da tarde, para assistirem ao referido acto. Roga tambem a todas as pessoas que tiverem meninos e meninas para serem vestidos as figuras emblematicas, que venham dar seus nomes na casa do nosso irmão ex-juiz Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, afim de não se darem duvidas de futuro.

Secretaria da irmandade 6 de maio de 1872.

O escrivão,
Antonio Guimarães.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha-se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

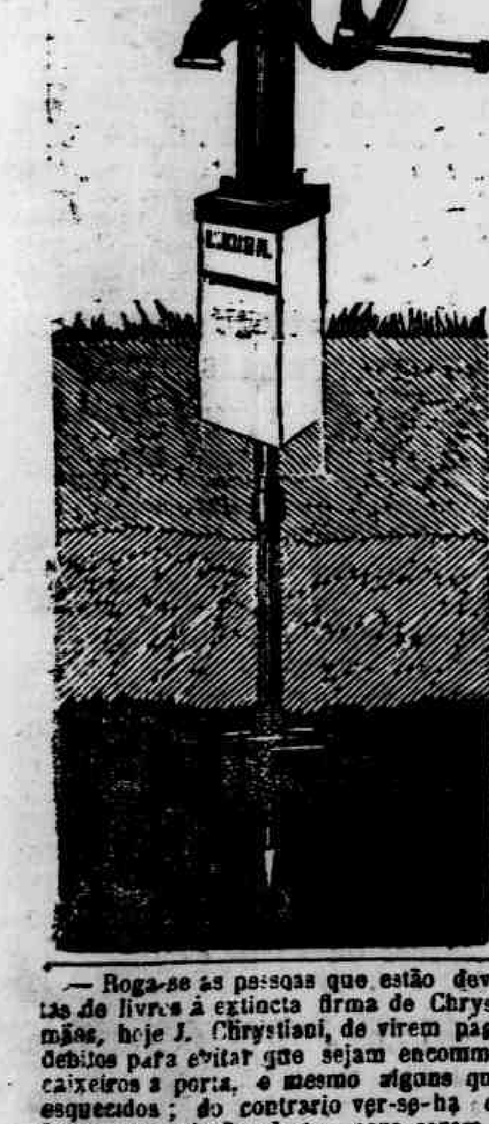
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.



APERFEIÇOADOS

POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços ubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrer agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe somente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Attenção.

O abaixo assignado vende o seu nome neste Diario para ir á rua do Imperador n. 28 pela quantia de 99$500, e como ignora quem seja esse credor, póde apparecer em Apipucos aonde o mesmo é estabelecido ha muitos annos.

José Machado Brandão.

— Aluga se um sitio na travessa de S. João na Estrada d'Agua-Fria, com commodos para pequena familia; á tratar com a Sra. D. Maria Magdalena Guimarães na rua da Guia n. 30, no Recife.

— No largo do Forte do Matto n. 11, botequim, precisa-se de um cozinheiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo este hospital de admittir um escripturario para os trabalhos da secretaria, são convidados os pretendentes a entenderem-se com o abaixo assignado para obterem os esclarecimentos respectivos e poderem fazer as suas propostas, que terão de ser apreciadas e julgadas em sessão da junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 6 de maio de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo: quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

Pão especial.

Pão especial e pão commum todos os dias ás 4 horas da tarde, sendo de farinha especial e o mais bem trabalhado possivel: na rua de Gervasio Pires n. 65, nova padaria americana.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bizerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28: quem se julgar com direito a mesma dirija-se á rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no prazo de tres dias.

Olinda, 1 de maio de 1872.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

Casa.

Aluga-se o 1º andar da casa sita á rua do Vigario n. 5, tendo o dito andar commodos para familia, e tambem serve para escriptorio: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro: á tratar no becco da Boia n 8.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

ENGENHEIRO.

Um official de artilharia do exercito portuguez, natural de Lisbôa, maior de 35 annos, de bôa conducta tanto moral como civil, bacharel em sciencias mathematicas, e engenharias, tendo servido 7 annos como engenheiro do ministerio das Obras Publicas, dirigindo ou coadjuvando importantes obras, taes que pontes, estradas etc. em Lisbôa, Santarem, Coimbra, Faro, sempre com louvor, e realisado a construcção de obras notaveis para particulares, casas de Mizericordia e Camaras Municipaes, havendo percorrido todo o reino no exame das praças de guerra, arsenaes e fabricas do governo, deseja vir para o Brazil, caso encontre vantajoso emprego para qualquer empreza ou companhias, ou mesmo como engenheiro de qualquer provincia, camara municipal ou outra qualquer corporação. O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na typographia do *Diario de Pernambuco* encarrega-se de acceitar qualquer proposta e dar mais alguns esclarecimentos.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão. portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que será generosamente recompensado.

BOTICA

Na pharmacia americana a rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um official com pratica.

— Pede-se aos devedores da loja de calçado n 57 da rua do Livramento, pertencente ao Sr. Ferreira Junior, que venham pagar os seus debitos quanto antes, do contrario serão chamados a juizo.

ATTENÇÃO

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Parnambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino, e é ameaçado do asmathica, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, aud. meio corcundo, cabellos de negro, mas meio aãito, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, levou um cavallo alasão com cangalha; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabello pichaim, usa abrir de lado o cabello se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto; comprada na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde estará acoutado; comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

No dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo Thomaz, crioulo, de idade de 40 annos, mais ou menos, altura regular, corpolento, cor fula, calvo, barbado, já pintando na barba, peitos cabelludos, pernas grossas, espadaúdo, muito cantador, falla descançada, pés apalhetados, poucas pintas de bexiga no rosto; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No mesmo dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, de boa altura, cor bem fula, nenhuma barba, dentes limados, olhos empapuçados, entende pouco de ler, falla grossa, cantador, tem mãi no lugar de Urtigas, freguezia de Gravatá; comprado a Miguel de tal, morador no mesmo lugar. Roga-se, pois, a todos os senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que possa apprehende-los, leva-los no dito engenho Sete Ranchos, que por cada um escravo serão generosamente gratificados.

Cosinheiro

— Aluga-se um perfeito cozinheiro para hotel, ou casa particular: á tratar a rua do Barão da Victoria n. 22.

Cosmorama

De recente chegado á esta praça, com destino para a Europa, o proprietario do cosmorama, offerecido á venda em aviso por este mesmo jornal, desde esse dia expõe ao exame dos que quizerem fazer acquisição do mesmo: na rua Duque de Caxias n. 117.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra-se 3 pares de caixilhos para portas de sallas, sendo de amarello, novos, ou com algum uso: á tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44.

— Compra-se um escravo que entenda de plantações; na rua Direita n. 93, 2º andar.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Parreiras

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala da frente.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$: no armazem do Guerra.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 4, travessa da mesma n. 1, e uma mei-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem a rua da Croz n. 26.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem:
Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Completo sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a fumo e coloridas de Imagens e paysagem. etc, etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Golinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir casas e jardim, do conhecido fabricante Joseph. Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 300 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Superior chocolate.

De todas as qualidades a 1$ a libra!! no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 14.

— Uma excellente escrava, bonita figura, moça (28 annos) e sem vicios, está a venda á rua do Camarão n. 3. E' perita engommadeira, e entende de todo o serviço. Póde se tratar todos os dias de 7 horas ao meio dia.

Attenção

500 rs. o cento de sebollas novas de Lisboa: na rua da Moeda n. 39, Recife.

VENDE-SE

Retalha se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C da Cunha & C.

Rapé fino Princesa

A' loja da rua Primeiro de Março n. 5, da viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., acaba de chegar o afamado Rapé fino Princeza da fabrica de Lisboa, o qual muito se recommenda pela sua excellente qualidade; para elle chamamos a attenção dos Srs. consumidores; advertindo-lhes que, somos os depositarios nesta cidade e que tambem continuamos a vender o rapé que é designado pelo titulo de

Príncepe Alberto.

Vende-se

Duas vaccas muito novas e gordas, ambas prenhos; para tratar na rua Thomé de Souza n. 4, ou na rua da Rodá n. 15, e para velas no viveiro do Muniz, nas Cinco Pontas.

Machina de costura

— Vende-se uma machina de costura de Singer, de dous pospontos, em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63, loja de miudezas.

— Vende-se um bom cavallo andador e gordo: quem quizer dirija se á rua do Caldeireiro n. 48.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Amparo em Olinda, terreno proprio, tem 3 quartos: a tratar na rua de S. Jorge n. 88.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: na armazem do Guerra.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: á tratar na rua Nova n. 45, loja.

— Vende-se por commodo preço a pequena casa da rua do Alecrim n. 9: á tratar na rua do Hospicio n. 45.

Telhas de zinco

Na cidade de Olinda, casa amarella, junto ao Seminario, vende-se telhas de zinco, novas e com 11 palmos de comprimento, pelo mesmo preço por que se compra no Recife.

Aço de Milão

de superior qualidade
Vende-se
em casa de Rabe Schmettau & C: praça do Corpo Santo n. 15.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 15.

— N. 18 rua da Cruz, 1º andar, relogios inglezes, vindos de encommenda; ha poucos de resto.

VENDE-SE

Vende-se o sitio sito na travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxia numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com mágoa, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ella.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$000
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carretel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	200
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

EXCITA A TODOS

A-mazem do Campos

28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico der hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
— Legumes e aves em conservas —
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	3$000
Ditas muito finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo oriza superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Hygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis a rua 1º de Março n 14, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachipainos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Granules de phosphato de cal de Mentels

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes Rachitismo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C
rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agrião do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Implastro do homem pobre

Este impiastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
rua larga do Rosario n. 34.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador: na pracinha da Independencia n. 20

PECHINCHA

Vende-se bons pés de parreiras de todas as qualidades, larangeiras, figueiras, pinheiras, e aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia por cima da loja de chapéos do Sr. Castro & Antunes.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e. .	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. .	640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. .	1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . .	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e.	2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . .	500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e .	1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Lanzinhas com quadrinhos deseda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas . . .	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS,	
Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz-se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000
CORTINADOS	
Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a . . .	8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . .	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . .	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante desde a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Para as saias a 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio vende-se uma porção de saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e com 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3,000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000. por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS

Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edicção, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A. MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve-la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de mão gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa do verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 42.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idades, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blancby fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo: receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende se uma casa na rua Jogo da Bola n. 15, sita á cidade de Olinda: quem quizer dirija-se ao Varadouro junto a igreja de S. Sebastião.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Botinas de cor

Superiores Botinas de cor para senhoras' obra do ultimo gosto, e chegadas no ultimo vapor, a 6$500, e para meninas, tambem de cores a 5$, e de enfiar, obra forte, a 2$: só a Rosa Branca é quem póde vender por estes preços, rua da Imperatriz n. 26.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	3$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . .	9$000
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700

Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos crayados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . .	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rédes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Vende-se

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11; a tratar com o commendador Tasso.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capelães do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coquês grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duqu de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios pára camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

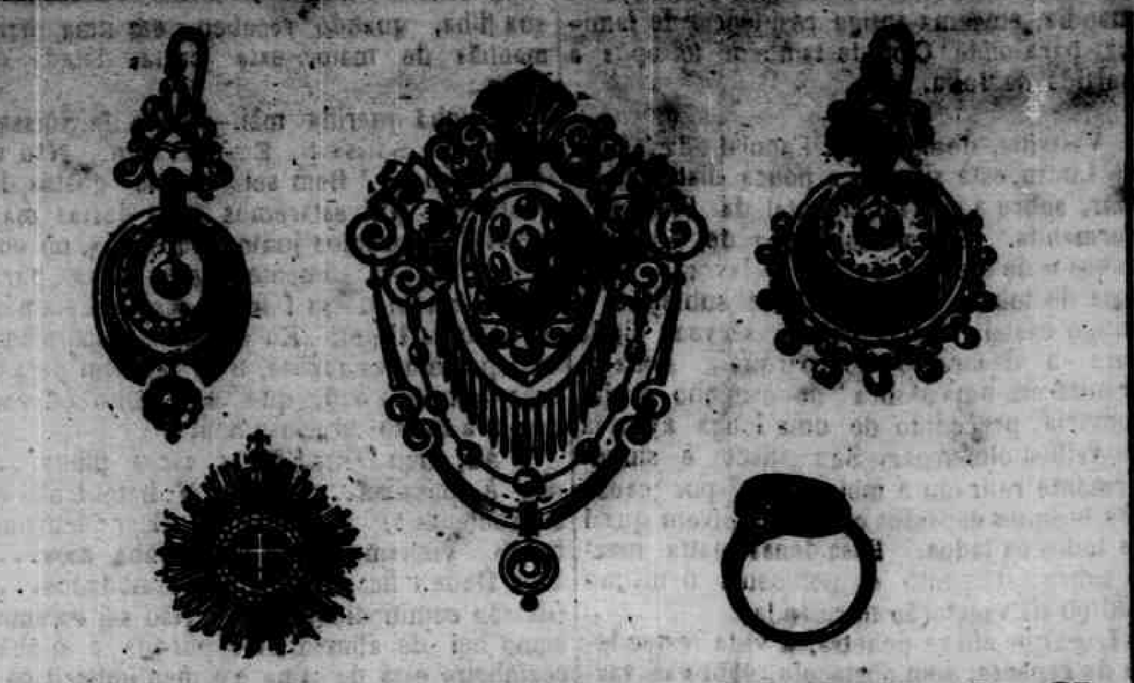
Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por sefternar enfadonho

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attingisse de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engaño dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. G. Monteiro.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

VARIEDADE

Julia de Trecoeur.

(*Revue des Deux Mondes*).

(Continuação do n. 105.)

— Meu caro, é uma cousa terrivel, accrescentou M. de Moras. Estou completamente apaixonado. Quando ella me lança um olhar, quando lhe aperto a mão, quando seu vestido me toca, sinto que em minhas veias corre um philtro. Eu ouvira fallar dessas especies de agitações, mas não as tinha experimentado nunca. Confesso te que me arrebatam, ao mesmo tempo fazem-me desesperar, porque não posso me dissuadir de que ha mil probabilidades de ser desgraçada esta paixão e parece-me em verdade que trarei lute por ella em quanto me bater o coração.

— Que aventura! exclamou Lucan que retomára toda a sua gravidade. Isto é muito sério... muito sério!... Deu alguns passos pelo salão, absorto em reflexões que pareciam de uma natureza sombria.

— Julia sabe que a amas? perguntou de repente.

— Certamente que não. Não lh'o diria sem primeiro prevenir-te. Que es me fazer o favor de ser o meu interprete junto de sua mãi?

— Porém... sim... com muito gosto, disse Lucan com certa hesitação que foi percebida pelo amigo.

— Acreditas que seja inutil, não é verdade? perguntou o conde com um sorriso contrafeito.

— Inutil? porque?

— Primeiro, porque é muito tarde.

— Sem duvida que é um pouco tarde. Julia está muito compromettida, mas sempre desconfiei um pouco da sua vocação... Além disto, nestas imaginações atormentadas, as resoluções as mais sinceras da vespera tornam-se facilmente em desgostos do dia seguinte.

— Mas tu duvidas que... que eu lhe agrade?

— Porque não lhe agradarias? És bello... tens trinta e dous annos... ella tem dezeseis. És um pouco mais rico do que ella... Tudo isto é magnifico!

— E porque hesitas em servir-me?

— Não hesito, mas é que te vejo seriamente apaixonado, não estás acostumado a isto e temo que um tal estado leve-te com rapidez a uma determinação tão grave como é o casamento. Uma mulher não é uma amante... Assim, pois, antes de dar este passo irrevogavel, peço-te que reflictas ainda.

— Meu amigo, disse o conde, não quero e creio sinceramente que não posso reflectir. Conheces minhas idéas. As verdadeiras paixões dizem a ultima palavra e eu nem tenho certeza de que a propria honra seja contra ellas um argumento solido. Quanto a oppor-lhes a razão, é apenas uma brincadeira... Demais, vejamos, Lucan, o que ha de loucura no facto de eu casar-me com uma pessoa que amo? Não vejo em que seja necessario deixar de amar uma mulher. Dize-me: posso contar comtigo?

— Completamente, disse Lucan apertando-lhe a mão. Fiz as minhas objecções; agora estou ás tuas ordens. Vou agora mesmo fallar a Clotilde. Ella deve ir vêr a filha esta tarde. Vem jantar hoje comnosco; agarra te, porém, a toda a tua firmeza, porque emfim o successo é muito incerto.

Não foi difficil a Lucan ganhar a causa de M. de Moras perante Clotilde. Depois de o ter escutado, não sem interrompê-lo mais de uma vez com exclamações de sorpreza, disse:

— Meu Deus! seria uma felicidade! Não somente este casamento destróe projectos que me magoam, mas reunem todas as condições de felicidade que eu sonho para minha filha, e demais a amizade que o liga a Pedro traria naturalmente uma reconciliação futura entre Julia e seu padrasto. Tudo isto seria muito bom, mas como esperar uma revolução tão completa e repentina nas idéas de Julia! Não deixará talvez que eu termine minha mensagem!

Sahio palpitante de anxiedade. Encontrou Julia só em seu quarto, experimentando ao espelho sua roupa de noviça: o sudario e o véo que deviam occultar sua opulenta cabelleira achavam-se sobre o leito, estava simplesmente vestida com a longa tunica de lã branca, cujas dobras estava a endireitar.

Corou ao vêr entrar sua mãi, depois disse sorrindo:

— Cymodocée no circulo, não é verdade minha mãi?

Clotilde não respondeu; puzera as mãos em uma attitude supplicante e chorava contemplando-a. Julia sentio se commovida com esta dôr muda, duas lagrimas rolaram de seus olhos e atirou-se ao pescoço de sua mãi; depois, fazendo-a sentar-se, disse-lhe:

— Que queres? sinto-me tambem pezarosa, porque emfim eu amava a vida... mas, á parte a minha vocação que é muito real, obedeço uma verdadeira necessidade... Não ha outra existencia possivel para mim senão esta... Bem sei... é uma falta; fui um pouco douda... Não devia deixar-te, ou ao menos voltar para tua casa depois do teu casamento.

Agora, depois de mezes, depois de annos, é isto possivel? dize! Eu morreria de vergonha... Apparecer a teu marido?! com que cara! Elle deve detestar-me! A resolução está tomada... Eu mesma, quem sabe se ao tornar a vê-lo nesta casa... Emfim... de qualquer modo, eu seria um embaraço terrivel entre vós!

— Mas, minha querida filha, disse Clotilde, ningem te detesta; serias recebida como o filho prodigo, com transportes... Se te custa muito entrar em minha casa, se temes encontrar ahi pezares ou julgas que os levas para lá... Deus sabe quanto te enganas! Mas se comtudo te o temes, será isto razão sufficiente para te sepultares viva e despedaçar-me o coração? Não poderias voltar ao mundo sem tornar á minha casa e sem affrontar todos esses embaraços que te assustam?

Ha para isso um meio bem simples... tu o sabes...

— Qual? perguntou tranquillamente Julia; casar-me?

— Sem duvida, respondeu Clotilde, agitando docemente a cabeça e baixando a voz.

— Mas, meu Deus! que illusão, minha mãi! ainda que eu o quizesse, estou longe disto, não conheço ninguem... ninguem me conhece.

II

—Ha alguem, replicou Clotilde, com timidez progressiva, alguem que tu conheces perfeitamente e que... e que te adora.

Julia abrio seus olhos cheios de admiração e depois de uma certa pausa de reflexão:

—Pedro? perguntou ella.

—Sim, murmurou Clotilde, pallida de afflição.

As sobrancelhas de Julia contrahiram-se docemente; ergeu sua fronte encantadora e ficou alguns momentos com os olhos fixos sobre o tecto; depois, com um ligeiro movimento de membros, disse em tom cerio:

—E por que não? Tanto vale como outro! Clotilde deixou escapar um leve grito e tomando as duas mãos da filha:

—Queres? perguntou; queres mesmo? é verdade?

Permittes-me que lhe leve esta resposta?

—Sim, mas convem mudar o texto, disse Julia sorrindo.

—Oh! minha bella filhinha! exclamou Clotilde cobrindo de beijos as mãos de Julia.. Mas repete-me ainda que é verdade, que não mudarás amanhãa de opinião...

—Não; disse firmemente Julia com sua voz grave e musical.

Meditou um pouco e perguntou ainda:

—Ama-me verdadeiramente esse rapaz?

—Como um doudo?

—Pobre homem! e espera a resposta?

—Tremulo.

—Pois bem, é preciso acalma-lo. Amanhãa continuaremos a conversar...

Preciso pôr em ordem esta minha cabeça; comprehendes que depois destes abalos... Mas tranquillisa-te; estou decidida.

Quando Mme. de Lucan chegou á sua casa, Pedro a esperave na sala. Tornou-se pallido ao ve-la.

—Pedro! exclamou offegante, abrace-me! vou ser sua mãi! com respeito, se me faz favor, com respeito, accrescentou rindo-se, emquanto ella a apertava contra o peito. Mais tarde fez a mesma festa á baroneza de Pers que foi chamada á toda a pressa.

—Meu amigo, disse-lhe a baroneza, sinto-me encantada... encantada! mas olhe que me afoga! Sim, sim.. muito bem, meu rapaz... mas veja que vai afogar-me,.. cuide de si, meu amigo .. cuide de si... Linda pequena! foi uma acção gentil! E' um coração de ouro, em summa! E depois tem bom gosto, porque o Sr é bello, muito bello, bellissimo! Afinal duvidei sempre que, no momento de cortar os cabellos, ella não reflectisse... e na verdade ella os tem admiraveis, pobre criança!

E a baroneza banhou-se em prantos; depois, dirigindo-se ao conde, entre soluços:

—O senhor tambem não ha de ser desgraçado, entre parentheses, ella é uma deusa!

M. de Lucan posto que vivamente impressionado com estas scenas de familia e sobretudo pela alegria de Clotilde, recebeu com mais calma este acontecimento inesperado. Além de mostrar se em geral pouco prodigo de expansões publicas, tinha no fundo da alma inquietação e tristeza. O futuro deste casamento lhe parecia muito incerto e sua profunda amizade pelo conde se incommodava com isto. Não ousava dizer-lhe, por um sentimento de delicada reserva para com Julia, tudo o que pensava de seu caracter. Intentou repellir como injusta e parcial a opinião que della fazia; mais emfim recordava-se da creança endiabrada que outr'ora conhecera, ás vezes arrebatada como tufão, outras vezes pensativa e recolhida em uma reserva sombria; elle a imaginava tal como a descreviam depois, —crescida, bella, ascética; depois via-a arrojar de repente o véo aos ventos como a monja fantastica do *Roberto* e entrar rapidamente no mundo: de todas estas impressões diversas compunha sem querer uma figura de chimera e de esphinge que lhe era difficilimo alliar a idéa da felicidade domestica.

Fallou-se em familia, durante toda a noite, das complicações que este projecto de casamento poderia originar, e dos meios de evita-las. M. de Lucan entrou nesses detalhes de muito boa vontade, e declarou que se prestaria de coração a todas as accommodações que sua nora desejasse. Tal precaução não devia ser inutil.

Clotilde foi ao convento no dia seguinte de manhãa. Julia, depois de ter escutado com uma indifferença um pouco ironica a narração que lhe fez sua mãi dos transportes e de alegria do seu noivo, tomou um ar mais serio.

—E teu marido o que pensa? perguntou.

—Está maravilhado, como todos nós.

—Vou fazer-te uma pergunta singular: elle pretende assistir a este casamento?

—Se quizeres.

—Escuta, minha boa mãizinha, e não te affligas por emquanto. Eu sei que mais dia, menos dia este casamento nos deve reunir a todos...mas deixe-me tempo para habituar-me a esta idéa. Conceda-me alguns mezes para fazer esquecer a antiga Julia e para eu mesma esquece-la... não é verdade? não queres isto?

—Quero, se é de teu gosto, disse Clotilde suspirando.

—Peço-te... diz-lhe que peço a elle tambem,

—Dir-lhe-hei; mas Pedro está ahi,

Meu Deus! onde!

Deixei-o no jardim.

—No jardim! que imprudencia, minha mãi! As mulheres aqui são capazes de despedaça-lo como a Orpheu, porque elle aqui decididamente não passará por santo.

Mandaram prevenir M. de Moras, que veio a toda a pressa. Julia pôz-se a rir quando elle appareceu, o que facilitou sua entrada, Foi muitas vezes tomada, durante esta entrevista, dos accessos desse riso nervoso é tão util ás mulheres em circumstancias difficeis. Privado de tal recurso, M. de Moras contentou se com beijar timidamente as bellas mãos de sua prima, faltando-lhe nessa occasião outra eloquencia; entretanto suas bellas feições masculinas resplandeciam e seus grandes olhos azues humedeceram-se de feliz ternura. Como que pareceu deixar uma impressão favoravel.

—Não o tinha considerado sob este ponto de vista, disse Julia á sua mãi. E' realmente magnifico... será um soberbo marido.

O casamento realisou-se tres mezes mais tarde sem apparatos e em intimidade. O conde de Moras e sua joven esposa partiram nessa mesma noute para a Italia. M. de Lucan tinha deixado Paris duas ou tres semanas e instalara-se no fundo da Normandia, em uma antiga residencia de familia, para onde Clotilde tambem foi após a partida de Julia.

IV

Vastville, dominio patrimonial da familia de Lucan, está situado a pouca distancia do mar, sobre a costa occidental da Finisterra normanda. E' uma habitação de elevados tectos e de sacadas de ferro lavrado, que data do tempo de Luiz XIII e substitue o antigo castello, cujas ruinas servem ainda para a decoração do parque. Acha-se occulto em uma dobra do caminho muito sombria, precedido de uma longa avenida de velhos olmeiros. Seu aspecto é singularmente retirado e melancolico por causa dos bosques espessos que o envolvem quasi de todos os lados. Essa densa matta marca sobre este ponto da peninsula o ultimo esforço da vegetação normanda.

Logo que ahi se penetra, a vista estende-se de repente, sem obstaculo, sobre as vastas planicies arenosas que formam a esplanada triangular do cabo La Hague; campos cheios de hervaçaes, construcções de pedra sem cimento, aqui e ali uma cruz de granito, á direita e á esquerda ondulações longinquas do oceano, tal é paisagem severa, mas grandiosa que se desenvolve de repente sob a plena luz do sol,

M. de Lucan nascera em Vastville. As poeticas recordações da infancia se misturavam em sua imaginação com a poesia natural desse sitio e lh'o tornavam caro. Ia ali todos os annos, em peregrinagem a pretexto de caçar. Sómente depois do seu casamento renunciara a este habito do coração para não deixar Clotilde, a quem a filha retinha em Paris; estava, porem, convencionado que se enterrariam ambos nesse retiro durante uma estação, logo que recobrassem sua liberdade, Clotilde não conhecia Vastville senão pelas descripções enthusiasticas de seu marido; amava esse lugar pelo que delle ouvia dizer e tinha-o de ante mão por um sitio encantador. Entretanto quando o carro que a tomara na estação penetrou, ao cahir da noute, por entre collinas cobertas de matto, no declive da sombria avenida que conduzia ao castello, sentio uma impressão de frio.

—Meu Deus! meu amigo, disse rindo-se, é um castello de Udolpho este seu castello!

Lucan desculpou o castello como pôde, e declarou que estava prompto a deixal o no dia seguinte se ella não o achasse com melhor aspecto ao erguer do sol. Dahi a pouco adorava-o já. Sua felicidade, tão contrafeita até então, expandio-se livremente pela primeira vez nessa solidão e reanimou-a com uma luz encantadora. Dasejou passar ahi o inverno e esperar Julia, que devia voltar á França no decorrer do anno seguinte. Lucan oppoz-se um pouco a este projecto, que lhe parecia de um heroismo excessivo para uma parisiense, e acabou, comtudo, por adopta-lo, sentindo-se feliz por poder emmoldurar nesse sitio romantico o romance de seus amores.

Cuidou de attenuar o que essa habitação podia ter de demasiada austeridade, facilitando a Clotilde algumas relações na visinhança e proporcionando-lhe de vez em quando a companhia de sua mãi. Mme. de Pers prestou-se de boa vontade a esta combinação, posto o campo lhe fosse geralmente repulsivo e que Vastville em particular tivesse a seus olhos um caracter sinistro. Suppunha ouvir rumores pelas muralhas e gemidos nocturnos no bosque. Dormia sobresaltada e sempre com duas velas accesas. As magnificas penhas que bordam a costa a pouca distancia e que procuravam fazela admirar, lhe causavam uma sensação dolorosa.

—Bellissimo! dizia ella, muito selvagem! absolutamente selvagem! entretanto isto me faz mal... Parece-me que estou no alto das torres de Nossa Senhora Demais, meus filhos, o amor enche tudo de belleza e eu comprehendo perfeitamente o seu contentamento; desculpe-me, pois, se não puder compartilhar... Nunca eu me poderia extasiar diante de um paiz como este. Gosto do campo como os outros, mas isto aqui não é campo, é deserto, é Arabia Petréa, é não sei que... E quanto ao castello, meu amigo, com pezar o digo, é um covil proprio de criminosos... Procure bem e verá que alguem já foi assassinado aqui.

— Não, minha cara senhora, dizia Lucan rindo; conheço perfeitamente a historia de minha familia, posso garantir-lhe...

— Pois creia, meu amigo, que assassinaram alguem aqui... em certo tempo.. bem sabe como isto era facil antigamente.

As cartas de Julia á sua mãi eram frequentes. Pareciam um verdadeiro diario de viagem redigido de um modo exquisito, com sorprendente originalidade de estylo e onde a vivacidade das impressões era corrigida por essa ironia altiva tão peculiar á autora. Julia fallava muito laconicamente de seu marido, do qual aliás não dizia senão muito bem. Quasi sempre havia um *post scriptum* rapido e benevolo dirigido a M. de Lucan.

M. de Moras era mais sobrio nas descripções. Parecia ver só sua mulher na Italia. Lisongeava sua belleza que augmentava, dizia elle, ao contacto de todas essas maravilhas da arte, das quaes estava empregnada; louvava lhe o gosto extraordinario, a intelligencia, e mesmo o caracter. A este respeito tinha ella extremamente amadurecido e achava-a quasi demasiadamente grave para sua idade. Estes detalhes encantavam Clotilde e acabavam de encher-lhe o coração de uma paz que nunca conhecera.

As cartas do conde não eram menos tranquillisadoras, tanto acerca do futuro, como do presente. Julgava bom, dizia elle, não instar com Julia a respeito de sua reconciliação com o padrasto; conhecia-a, porém, disposta a isto. Demais, preparava a com vagar para isso, fallando-lhe habitualmente da antiga amizade que o unia a M. de Lucan, de sua vida passada, de suas viagens e dos perigos que ambos haviam partilhado. Não sómente Julia escutava estas narrações sem desagrado, mas muitas vezes as provocava, como se lamentasse as proprias prevenções e procurasse motivos para esquece-las.

— Vamos, Pylades, falla-me de Orestes! dizia-lhe.

Depois de ter passado na Italia todo o inverno e uma parte da primavera, M. e Mme. de Moras visitaram a Suissa, declarando que ahi ficariam até meiados do estio. Lucan e sua esposa tiveram a idéa de irlhes ao encontro e de apressar assim uma reconciliação que desde esse momento parecia apenas questão de forma. Clotilde preparava-se para submetter este projecto á sua filha, quando recebeu, em uma bella manhãa de maio, esta carta datada de Paris:

« Minha querida mãi.—Basta de Suissa! Já é muita Suissa! Eis-me aqui. Não te incommodes. Bem sei quanto gostas de Vastville. Ahi estaremos uma destas manhãas e voltaremos juntos todos nós, no outono. Peço-te sómente alguns dias para preparar aqui nossa futura casa. Estamos no Grande Hotel, Eu não quiz ir para tua casa por muitas razões, nem tambem para a casa de minha avô, que entretanto offereceu-m'a muito graciosamente.

« Ah, meu Deus! meus caros filhos... não é possivel... para um hotel! não é conveniente! Não podem ficar em um hotel. Vinham morar em minha casa... Meu Deus! ficarão mal accommodados... faltarão commodidades... Não sei mesmo como hei de alimenta-los porque a minha cozinheira está de cama e o meu imbecil cocheiro está com um tersol; entre parenthesis! Tambem não se deve chegar de tal forma. Cabem-me como dous vasos de flores!... Não se pode imaginar isto! O Sr. passou bem, meu amigo... Nem se pergunta... é facil de ver-se. E tu, minha bella flor? Mas é um astro, um verdadeiro astro! Occulta-te? Fazes-me mal aos olhos! Não trazes bagagens? Emfim, o que desejam? Havemos de colloca-los na sala... Dou-lhe o meu quarto. Alugarei uma criada e um cocheiro... Creiam que me não incommodam nada, nada, nada por conseguinte, não aceitamos.

« Mas a explicação desta subita volta? Ei-la, Não te causa aborrecimento a Suissa meu amigo? perguntei a meu marido.

« — A Suissa aborrece-me respondeu-me este écho fiel. — Pois bem, vamo-nos. E partimos.

« Contente e perturbada até ao fundo d'alma com o pensamento de abraçar-te.

« Julia.

« P. S. Peço a M. de Lucan que me não cause medo. »

Os dias que se seguiram foram deliciosamente preenchidos por Clotilde. Desarromava ella propria as caixas que se succediam sem interrupção e arrumava o que continham, com as suas mãos de mãi. Desdobrava, [illegible]brava, acariciava essas saias, esses corpinhos, essa roupa fina e perfumada, que [illegible] já como uma parte, como uma doce [illegible]nação da filha. Lucan, um pouco ciumento, a sorprendia a meditar com amor sobre essas lindas alfaias.

E[illegible]a ás estrebarias ver o cavallo de Julia que seguira de perto as malas; dava-lhe assucar e conversava com elle. Enchia de flôres e ramos verdes o aposento destinado ao joven casal.

Esta febre de felicidade teve bem cedo seu feliz termo. Oito dias depois de sua chegada a Paris, Julia escreveu-lhe que ella e o marido contavam sahir nessa noute, e que estariam em Cherbourg no dia seguinte de manhãa. Era a estação mais proxima de Vastville.

Clotilde dispoz-se naturalmente a ir busca-los no seu carro. M. de Lucan, depois de combinar com ella, julgou não dever acompanha-la. Temeu embaraçar as primeiras expansões da volta, e, não querendo entretanto que Julia podesse interpretar sua ausencia como falta de affectuosa solicitude resolveu ir a cavallo ao encontro dos viajantes.

V

Corriam os primeiros dias de junho. Clotilde sahio muito cedo, fresca e radiante como a aurora. Duas horas mais tarde Lucan punha-se a caminho; seu cavallo ia a passo. São encantadoras nesta estação as estradas normandas: os espinheiros perfumam o campo e desprendem de espaço a espaço uma neve côr de rosa sobre as margens do caminho. Profusão de plantas novas, constelladas de flores sylvestres, cobre as faces dos vallados. Tudo isto, ao alegre fulgor do sol da manhãa, é uma festa para os olhos.

M. de Lucan não dava, entretanto, contra seu costume, senão uma attenção distrahida ao espectaculo dessa risonha natureza. Estava preoccupado, em um grão que o assustava, do proximo encontro com sua enteada. Julia fôra para seu pensamento tão forte obsessão que ficara nelle uma impressão exagerada.

Em vão intentava dar-lhe as verdadeiras proporções que afinal de contas eram as de uma creança, outr'ora creança terrivel, hoje filha prodiga. Habituara-se a dar-lhe em sua imaginação uma importancia mysteriosa e uma especie de poder fatal, do qual difficilmente podia despoja-la. Ria-se de sua propria fraqueza; irritava-se outras vezes, mas experimentava uma agitação misturada de curiosidade e de vaga inquietação no momento de encarar essa esphinge, cuja sombra sómente havia por tanto tempo lhe perturbado a vida e que vinha agora em pessoa sentar-se em seu lar.

Uma caleça descoberta, empavezada com chapellinhos de sol, appareceu no alto de uma collina; Lucan vio uma cabeça inclinar-se e um lenço agitar-se fora do carro; poz immediatamente o cavallo a galope. Quasi no mesmo instante a caleça parou e uma moça saltou rapidamente na estrada; voltou-se para dirigir algumas palavras aos seus companheiros de viagem e encaminhou-se sósinha ao encontro de Lucan. Não querendo deixar se vencer em cortezia, apeou-se, deu seu cavallo ao creado que o seguia e dirigio-se apressado para a moça que elle não reconhecia, mas que era evidentemente Julia. Ella dirigio se para elle sem apressar o passo, como que deslizando, com um ligeiro movimento do talhe flexivel. Ao approximar-se, afastou seu véo com um rapido gesto de mão e Lucan pôde encontrar nesse rosto joven, nesses grandes olhos um pouco sombrios, no arco alongado e correcto das sobrancelhas, alguns traços da creança que havia conhecido.

Quando o olhar de Julia encontrou o de Lucan, sua tez pallida tingio-se de purpura. Saudou-a muito baixo com um sorriso de uma graça affectuosa.

— Welcome! disse.

— Obrigada, senhor, disse Julia com uma voz cuja sonoridade grave e melodiosa impressionou Lucan; — amigos, não é assim? E ella estendeu-lhe suas duas mãos com resolução encantadora.

Approximou-a docemente para abraça-la, mas temendo sentir um pouco de resistencia nos braços subitamente enteiriçados da moça, se limitou a beijar-lhe o punho no lugar onde não o cobria a luva. Depois, affectando contempla-la com uma admiração polida, que era aliás sincera:

— Tenho realmente vontade de perguntar-lhe, disse sorrindo, a quem tenho a honra de fallar.

— Acha-me crescida? perguntou ella, mostrando seus dentes deslumbrantes.

— Admiravelmente, disse Lucan, admiravelmente. Comprehendo perfeitamente Pedro.

— Pobre Pedro! disse Julia, estima-o muito Não o façamos soffrer por mais tempo... Vamos. Dirigiram-se então para a caleça, diante da qual M. de Moras os esperava, e caminhando ao lado um do outro:

— Que lindo sitio, proseguio Julia... e o mar fica perto?

— Muito perto.

— Daremos um passeio á cavallo, depois do almoço, não é verdade?

— Com muito gosto; mas deve estar horrivelmente fatigada, minha cara menina... Perdão... minha cara... A proposito, como quer que a chame?

— Chame-me senhora... fui tão má menina!

E teve um acesso de riso repentino, gracioso, mas um pouco equivoco, que lhe era familiar. Depois elevando a voz:

— Pode vir, Pedro, o seu amigo é meu amigo.

Deixou os dous trocarem entre si cordeaes apertos de mão, atirou-se para o carro e retomando seu lugar junto de sua mãi, disse abraçando-o:

— Minha mãi, passou-se tudo muito bem... Não é verdade Sr. de Lucan?

— Muito bem, affirmou Lucan rindo-se, excepto alguns detalhes.

— Oh! o senhor é muito difficil de contentar, disse Julia, envolvendo-se em sua capa.

Instantes depois, M. de Lucan galopava ao lado da portinhola emquanto que os tres viajantes da caleça se entregavam a uma dessas conversações expansivas que succedem ás crises, cujo desenlace foi feliz Clotilde, possuidora desde então de todos os seus amores, nadava em um céo azul.

— A senhora está muito linda, minha mãi, disse Julia. Com uma filha tamanha como eu, é reprehensivel! E abraçava-a.

Lucan, tomando parte na conversação e mostrando a paysagem a Julia, intentava resumir comsigo suas impressões sobre o que acabava de passar-se. Em summa, pensava como sua enteada, que tudo fôra muito bem, posto não ter ido com perfeição. A perfeição fôra encontrar em Julia uma mulher ingenua que se lançasse expansiva ao pescoço do padrasto, rindo-se com elle da sua imprudencia de criança estragada pelos mimos; mas nunca esperava que Julia tivesse modos tão sizudos. Mostrára-se em taes circumstancias o que se poderia esperar de uma natureza como a sua: fôra graciosamente amigavel; é verdade tinha dado a esta primeira entrevista um certo tom dramatico e solemne... Era romantica, e, como Lucan o era tambem soffrivelmente, esta phantasia não lhe havia desagradado.

Além disto, sentira-se agradavelmente sorprendido pela belleza de Mme. de Moras, que era com effeito arrebatadora. A correcção severa de seus traços, o brilho profundo de seus olhos azues, cercados de longos cilios negros; a singular harmonia de suas fórmas, não eram as unicas nem suas principaes seducções: devia seu attractivo raro e pessoal a uma especie de graça estranha, misturada de flexibilidade e força, que davam um certo encanto aos seus menores movimentos. Nos movimentos de sua physionomia, em seu andar, nos gestos tinha a natural soberania da mulher que não sente um só ponto fraco em sua belleza e que move-se, desenvolve-se expande-se com toda a liberdade de uma criança no berço ou de uma fêra nos bosques. Tal como era não tinha a menor difficuldade em vestir-se: os mais singelos vestidos se ajustavam em seu corpo com uma precisão elegante, que fazia dizer á baroneza de Pers, em sua linguagem inexacta, mas expressiva:— Seria capaz de vestir-se com uma luva da Suecia!

No mesmo dia e nos seguintes, Julia conquistou novos titulos ás boas graças de M. de Lucan, demonstrando um vivo gosto pelo castello de Vastville e seus sitios visinhos. O castello agradou-lhe pelo seu estylo romantico, pelo seu jardim ornado de canniços á moda antiga, e teixos aparados, pelas alamedas solitarias do parque e seus bosques melancolicos cheios de ruinas. Extasiou-se diante das grandes planicies cobertas de moutas, açoutadas pelos ventos do oceano, diante das arvores de ramas torcidas e convulsas, diante das altas penhas de granito cavadas pelas vagas eternas.

— Tudo isto, dizia rindo-se, tinha muita individualidade, e como ella tinha tambem em grande quantidade, sentia-se em seu elemento. Encontrára sua patria, era feliz, sua mãi a quem pagava em effusões apaixonadas toda a sua divida de ternura, era mais feliz ainda.

A maior parte dos dias repassava em passeios a cavallo. Depois do jantar, Julia, com esse humor alegre e um pouco febril que a animava, narrava as suas viagens, parodiando de uma maneira alegre suas exaltações e a frieza relativa de seu marido diante das obras primas d'arte antiga.

Illustrava suas recordações por scenas de mimica em que exhibia uma destreza de fada, uma energia de artista, e por vezes uma galanteria de diabrete. Umas vezes com uma flôr, outras com um pedaço de sêda ou uma folha de papel fazia um penteado napolitano, romano, siciliano. Representava scenas de algum bailado ou de opera. atirando para traz com o pé, tragicamente, a cauda de seu vestido, accentuando fortemente as exclamações banaes do lyrismo italiano:—*O ciel! crudel! perfido! O dio! perdona!* Depois ajoelhava-se sobre uma cadeira, imitava a voz e os gestos de um pregador que tinha visto em Roma e que parecia não tê-la sufficientemente edificado. Em todas estas attitudes diversas, não perdia um átomo de sua graça e nas mais comicas posições, guardava a elegancia.

Após estas loucuras retomava o seu ar de rainha enfastiada. Sob o encanto do movimento e dos prestigios desta brilhante natureza, M. de Lucan perdoava voluntariamente a Julia os caprichos e as singularidades de que era prodiga, sobretudo com referencia a seu padrasto.

Em geral mostrava-se para com elle o que fôra desde principio, amigavel e polida, com certo toque de ironia altiva; tinha, porém, muitas variantes. Lucan sorprendia-lhe por vezes o olhar fixo sobre elle com uma expressão dolorosa e quasi feroz. Um dia, affastava com brusco enfado a mão que lhe offerecia para ajuda-la a apear-se ou a subir um barranco. Parecia fugir das occasiões de se encontrar a sós com elle, e quando não podia escapar a alguns momentos de conversação, demonstrava, ora um mão estar irritado, ora uma impertinencia motejadora.

Lucan pensava que a moça exprobava a si mesma o desmentir seus antigos sentimentos, e que julgava dever seu dar-lhes de tempos em tempos um penhor de fidelidade. No entanto agradecia-lhe o reservar só para elle esses signaes equivocos, sem perturbar a tranquilidade de sua mãi. Em summa, pouquissima importancia dava a esses symptomas. Se havia ainda nas disposições affectuosas de sua enteada um pouco de luta e de esforço, era da parte desse caracter altivo um traço desculpavel, uma ultima relutancia, que faria desapparecer dentro em pouco, redobrando de delicadas attenções.

Cerca de duas semanas depois da chegada de Julia, houve um baile em casa da marqueza de Boisfresnay, em seu castello de Boisfresnay que fica situado a duas ou tres leguas de Vastville. M. e Mme. de Lucan mantinham relações de visinhança com a marqueza. Foram a este baile com Julia e seu marido, os homens em um *coupé*, as duas senhoras, por causa de seus vestidos, sós na caleça.

Pela volta de meia noite Clotilde tomou de parte seu marido e mostrando-lhe a filha que walsava no salão visinho com um official de marinha:

— Silencio, meu amigo, disse-lhe, estou com uma dôr de cabeça terrivel, e Pedro aborrece-se mortalmente; mas nós não temos coragem de levar Julia tão cêdo... Quer fazer-me um favor? fique para leva-la, porque eu e Pedro nos retiramos, deixamos-lhes a caleça.

— Pois sim, minha querida, disse Lucan, podem ir.

Clotilde e M. de Moras sahiram immediatamente.

Um instante mais tarde, Julia, passando desdenhosamente por entre a multidão que se affastava como para dar passagem a um anjo de luz, ergueu a fronte soberba e fez um signal a Lucan.

— Onde está minha mãi? perguntou-lhe.

Lucan informou-a em duas palavras da combinação que tinham feito. Um clarão repentino passou nos olhos da moça; suas sobrancelhas enrugaram-se; ergueu ligeiramente os hombros sem responder e tornou a entrar no baile, abrindo passagem com a mesma insolencia tranquilla. Abandonou-se de novo aos braços de um official de marinha e parecia feliz no turbilhão de seu esplendor. Seu vestido de baile dava com effeito á sua belleza um estranho fulgor. O seio e os hombros sahindo-lhe do corpinho com uma especie de descuido casto, tinham na animação da dansa a fria e lustrosa pureza do marmore.

Lucan pedio-lhe uma walsa; ella hesitou, mas consultando sua memoria, certificou-se que não tinha ainda esgotado a lista dos officiaes de marinha que se tinham precipitado por esquadras, sobre tão rica presa. Ao fim de uma hora cansou-se de ser admirada e pedio o carro. No vestibulo, quando envolvia-se em sua capa, seu padrasto quiz ajuda-la.

— Não é preciso, eu lhe peço, disse com impaciencia, os homens não entendem nada disto... absolutamente nada! Depois lançou-se no carro com certo ar de enfado. Quando os cavallos começaram a caminhar, disse ella mais suavemente:

— Póde fumar, senhor.

Lucan agradeceu-lhe a permissão sem se aproveitar della; depois, arranjando-se como bom visinho:

— Estava muito bonita esta noite, minha cara menina! disse-lhe.

— Senhor, disse Julia com um tom de voz indolente mas affirmativo, prohibo-lhe achar-me bonita e prohibo-lhe que me chame minha cara menina!

— Seja, disse Lucan. Pois bem! não é bella, não me é cara e nem é uma menina.

— Quanto a menina, não, disse ella energicamente.

Envolveu-se em seu véo, cruzou os braços sobre o seio e accommodou-se no canto onde os raios da lua vinham a espaços saltitar por sua alvura.

— Póde-se dormir? perguntou

Porque não? Certamente. Quer que feche a vidraça?

— Se me faz favor... As minhas flôres não lhe causarão mal?

— Nenhum absolutamente.

Depois de silencio:

— M. de Lucan?! chamou ella.

— Minha senhora...

— Explique-me por favor certos usos, porque ha cousas que eu não comprehendo bem... Será admissivel, será conveniente que se deixe vir de um baile, um junto do outro, ás duas horas da madrugada, uma mulher da minha idade e um homem da sua?

— Mas, observou Lucan, com certa gravidade, eu não sou um homem... sou o marido de sua mãi.

— Ah! sem duvida é o marido de minha mãi, disse medindo estas palavras com uma voz vibrante, que fez Lucan receiar alguma explosão. Mas, parecendo dominar uma violenta emoção, proseguio com um tom quasi jovial:

— Sim, é o marido de minha mãi, e é mesmo, segundo minha propria opinião, um máo marido para minha mãi.

— Segundo a sua opinião, disse tranquillamente Lucan. E porque?

— Porque o senhor não lhe convém de modo algum.

— Consultou sua mãi a este respeito, minha chara senhora? Parece-me que ella é juiz mais competente nesta causa.

— Não preciso consulta-la... Basta observar os dous... Minha mãi é uma creatura angelica, e o senhor, não.

— Então o que sou?

— Um romantico, um homem contrafeito, o contrario della, finalmente. Mais dia, menos dia, ha de trahi-la.

— Nunca, disse Lucan com um pouco de severidade.

— Está bem certo disto, senhor? perguntou Julia dirigindo-lhe um olhar do fundo do seu capuz.

— Minha cara senhora, respondeu Lucan, pedia-me ha pouco que lhe dissesse o que é conveniente e o que não é... pois bem: não é conveniente que tomemos, a senhora, sua mãi, e eu, minha mulher para texto de uma brincadeira deste genero, e por consequencia é conveniente que nos calemos.

Julia calou-se, ficou immovel e fechou os olhos.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS